ANNO XLIII. NUMERO 16.

SABBADO 19 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 5$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DE ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.

Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras

Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova ás 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. á 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia ás 4 h., e 14 m. da m.
27 Quarto ming. ás 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

14. Segunda. S. Felix de Nale m.; S. Macrina v.
15. Terça. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.
16. Quarta. Ss. Berardo, Accursio e Othon.
17. Quinta. S. Antão ab.; S. Eleosipo m.
18. Sexta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Sabbado. S. Canuto rei; S. Audifaz m.
20. Domingo. Ss. Sebastião e Fabião p. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 5 de dezembro de 1866.

N. 140.—Officio ao presidente da relação.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o escrivão de appellações e aggravos desse tribunal, José Peres campello.

N. 141.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar, sobre o que pede no incluso requerimento, D. Anna Ferreira da Fonseca Postilla, viuva do tenente reformado do exercito Manoel José dos Santos Postilla.

N. 142.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. faço apresentar, para ter o conveniente destino o guarda do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda, Gaudino Ferreira Gomes designado para o serviço da guerra.

N. 143.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação, que V. Exc. solicitou em seu officio n. 1332, de 4 do corrente, para mandar vender pelos meios que a lei tem estabelecido, os 15 cavallos de que trata a relação annexa aos citados officios, visto que se acham inutilisados para o serviço.

N. 144.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar, o guarda do batalhão n. 46 de infantaria do municipio de Agua Preta, Benedicto Roberto Lopes de Oliveira designado para o serviço da guerra, enviando-me o resultado da inspecção, para resolver definitivamente sobre a pretenção do mesmo guarda.

N. 145.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para terem o conveniente destino os recrutas Caetano Rufino e Jesuino Affonso de Barros, apurados no termo de Olinda.

N. 146.—Dito ao mesmo.—Visto que segundo consta do seu officio de 4 do corrente sob n. 1325, foram considerados incapazes do serviço, do exercito em inspecção de saude, os recrutas Antonio Germano dos Santos, e Felix Carlos do Espirito Santo, mande V. Exc. pô-los em liberdade, ficando assim respondido o seu citado officio.

N. 147.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. dar o destino do estylo aos recrutas e guardas nacionaes, de que trata o seu officio n. 1326 de 4 do corrente.—Por esta occasião recommendo a V. Exc. que me envie semanalmente a contar do dia 3 de novembro proximo findo em diante, um mappa nominal dos recrutas e guardas nacionaes designados para a guerra, que forem apurados, devendo o destes ultimos indicar os batalhões, a que pertencem.

N. 148.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Se o sentenciado Francisco Barbosa Marques, de que trata o seu officio n. 1741 do 1º do corrente, tiver sido requisitado pelo chefe de policia da provincia da Parahyba, póde V. S. fazê-lo seguir a seu destino na primeira opportunidade, dando disso sciencia ao juiz municipal da 1ª vara.

N. 149.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 1723 de 29 de novembro proximo findo, que acabo de expedir ordem, para que os destacamentos das villas de Tacaratú e Floresta sejam substituidos por outros, compostos de um official subalterno e 20 praças da guarda nacional do municipio de Tacaratú, em cada uma daquellas villas.

N. 150.—Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio n. 1753 de 4 do corrente, de ter sido recolhido á prisão o guarda nacional de infantaria deste municipio, Jovino Francisco dos Santos, por ter deixado evadir-se um recruta, tenho a dizer-lhe em resposta, que mande instaurar pelo respectivo delegado o competente processo contra o referido guarda, como incurso no art go 125 do codigo penal, de conformidade com o que declara o aviso n. 373 de 15 de junho de 1861.

N. 151.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. Providencie V. S, para que, se não houver inconveniente, sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio, como se vê da folha e pret juntos e a que se refere o officio do respectivo commandante superior datado de 3 do corrente sob n. 396.

N. 152.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. com urgencia, adiantar ao commandante do deposito especial de instrucção, capitão José Ignacio de Madeiro Rego Monteiro, a quantia de 4:000$000 para occorrer as despezas com arremonta da cavalhada do mesmo deposito.

N. 153.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, como solicita em officio de hoje, a quantia de 637$693, proveniente de passagens dadas a bordo dos vapores daquella companhia, por conta do ministerio da guerra, uma vez que estejam em termos as duas inclusas contas documentadas, e não haja inconveniente.

N. 154.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e prets juntos em duplicata, e a que se refere o officio do commandante superior deste municipio de 3 do corrente, sob n. 394, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar os vencimentos da força do 1º batalhão de infantaria, que esteve aquartellada na fortaleza das Cinco Pontas, sendo os dos officiaes correspondentes ao mez de setembro ultimo, e os das praças relativos a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 155.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o conselho de compras do arsenal de guerra, a comprar para fornecimento do respectivo almoxarifado e azeite de carrapato, de que trata o incluso pedido: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 156.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 26 de novembro ultimo, sob n. 769, em que V. S. impugnou o pagamento da primeira prestação, á que se julga com direito o arrematante do primeiro lanço da estrada de Una a Riachãosinho, tenho a dizer, que mande effectuar esse pagamento, em vista das razões apresentadas pelo chefe da repartição das obras publicas, em sua informação junta por cópia, datada de 3 do corrente n. 476, da qual consta haver aquelle arrematante dado começo a obra dentro do prazo, que lhe foi marcado.

N. 157.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar vender pelos meios que a lei tem estabelecido, os quinze cavallos do deposito especial de instrucção, os quaes constam da relação junta, e se acham inutilisados para o serviço, segundo declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 4 do corrente; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 158.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o gerente da companhia Pernambucana em officio de hoje, recommendo a V. S., que não havendo inconveniente, mande pagar-lhe a quantia de 11:666$666 proveniente da prestação relativa ao mez de novembro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, a qual, segundo consta do predito officio, cumprio com as suas obrigações durante o predito mez de novembro.

N. 159.—Dito ao mesmo.—Autorise V. S. de conformidade com a sua informação de 3 do corrente, sob n. 790, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento que incluso devolvo, a considerar como abonadas para os fins convenientes, somente as faltas que por doente deu o juiz de direito da comarca de Cabrobó, Dr. [illegible] Florentino Corrêa de Mello, a contar de 8 de junho a 2 de julho deste anno.

N. 160.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que acabo de expedir ordem, para que os destacamentos da villas de Tacaratú e Floresta sejam substituidos por outros, compostos de um official subalterno e vinte praças da guarda nacional em cada uma daquellas villas.

N. 161.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição de marinha de 21 de novembro ultimo, resolvi nesta data dispensar da direcção das obras do melhoramento do porto, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitoza Junior, visto estarem presentemente paradas as referidas obras.

N. 164.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao cabo Felix Dacia de Barros, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo em officio do 1º do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca como se vê dos prets juntos em duplicata.

N. 165.—Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. a conta e relação que vieram annexas ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 629, relativas a despeza feita na importancia de 71$600, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante o mez de fevereiro deste anno, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande processar essa quantia para ser paga ao delegado daquelle termo, ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio n. 1,560, de 8 de novembro ultimo, quando houver credito, visto pertencer essa divida ao exercicio ja encerrado de 1865 a 1866.

N. 166.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, não havendo inconveniente, mande pagar a João Manoel de Souza Moraes, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 223$540, por elle despendida, durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o fornecimento de luz e agua, para o quartel do destacamento da guarda nacional existente na villa de Ipojuca.

N. 167.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o gerente da companhia Pernambucana, em officio de hoje, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe, senão houver inconveniente, a prestação mensal de 5:000$, correspondente ao mez de novembro ultimo, visto haver a mesma companhia cumprido com as suas obrigações em todo aquelle mez, considerando-se a elle pertencente a viagem, em que sahio hontem para o norte o vapor *Mamanguape*.

N. 169.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que hoje as 7 horas da noite se apresente no theatro de Santa Isabel, á autoridade competente, uma guarda de 16 praças e 1 subalterno, para manter alli a ordem, cumprindo que V. S. faça apresentar todas as noites de espectaculo a mesma guarda.

N. 170.—Dito ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar um cabo e 3 praças do batalhão aquartellado, no dia que aqui chegar o vapor da companhia Brasileira, que se espera do norte, afim de escoltarem dous criminosos até a provincia da Bahia.

N. 171.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que d'amanhãa em diante a guarda nacional aquartellada nesta capital preste as guardas das ribeiras de S. José e Boa-vista, do jury e dos trilhos urbanos.

N. 172.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 395, solicitando a soltura do guarda nacional do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Antonio Manoel Ferreira, tenho a dizer-lhe que, segundo declarou-me o Dr. chefe de policia, em officio de 4 do corrente, sob n. 1,762, não consta por aquella repartição, que fosse o mencionado guarda recrutado para o serviço do exercito.

N. 177.—Dito ao inspector de marinha.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição de marinha de 21 de novembro ultimo, resolvi nesta data, dispensar da direcção das obras do melhoramento do porto, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior, visto estarem presentemente paradas as referidas obras.

N. 179.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a comprar para fornecimento do respectivo almoxarifado as 500 canadas de azeite de carrapato, de que trata o incluso pedido.

N. 182.—Dito ao capitão do porto.—Ao seu officio n. 146 respondo, declarando que, deve Vmc. apresentar ao brigadeiro commandante das armas o recruta que com o nome de José Bernardo de Sena se acha a bordo do brigue-barca *Itamaracá*.

N. 189.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Norberto Casado Lima, tabellião publico do judicial e notas e escrivão de orphãos do termo de Agua-Preta, encarregado do registro geral das hypothecas, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde fóra daquelle termo.

N. 190.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o praticante da alfandega desta capital Joaquim Antonio de Mendonça Pereira, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude fóra da cidade.

N. 191.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 1757 de 4 do corrente, resolve não só demittir do cargo de delegado do termo do Limoeiro o major Claudino Corrêa de Mello, por assim convir ao serviço publico, mas tambem nomear para o referido cargo ao bacharel Emigdio Marques Santiago.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de dezembro de 1866.

N. 193.—Officio ao general commandante das armas.—Manda o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communicar a V. Exc. que autorisou o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar entregar ao commandante do deposito especial de instrucção os 4:000$ que V. Exc. solicitou em officio desta data para remonta da respectiva cavalhada.

N. 194.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio dessa repartição n. 1560 de 8 de novembro ultimo, manda declarar que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial, a processar para ser paga ao delegado do termo do Bonito, ou ao seu procurador, quando houver credito, a quantia de 71$600, proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo durante o mez de fevereiro deste anno, visto pertencer essa despeza ao exercicio ja encerrado de 1865 a 1866.

N. 195.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, conformando-se com a proposta constante do officio de V. S., n. 1757 de 4 do corrente, resolve por portaria desta data não só demittir do cargo de delegado do termo do Limoeiro, o major Claudino Corrêa de Mello, mas tambem nomear para o referido cargo, como se vê do titulo incluso, o bacharel Emigdio Marques Santiago. O que manda S. Exc. communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 196.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que o commandante superior da guarda nacional deste municipio tem ordem, para mandar apresentar a V. S. 1 cabo e 3 praças para escoltarem 2 criminosos, de que trata o officio de V. S. n. 1740 do 1º do corrente.

N. 199.—Dito ao commandante superior do Cabo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente; que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao cabo Felix Dacia de Barros os vencimentos constantes dos prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 200.—Dito ao tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., que deu o conveniente destino ao guarda Gaudino Ferreira Gomes de que trata o seu officio desta data.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de dezembro de 1866.

Regressaram mais de pressa do que se esperava S. M. catholica D. Isabel II, seu augusto esposo e filhos, e a luzida comitiva que veio a estes reinos acompanhando os soberanos de Hespanha.

As ultimas linhas que lhes escrevi na minha de 14 do corrente, foram a' sahida do baile esplendido com que os reis de Portugal festejaram no seu paço da Ajuda os reaes hospedes.

Pelas 12 horas do dia 14, devia sahir a côrte hespanhola, o que porém só se verificou ás 4 horas da tarde, porque D. Isabel II quiz primeiro ir despedir-se de sua alteza a senhora infanta D. Isabel Maria, ao seu paço de Bemfica. A' sahida observou-se a mesma pompa e etiqueta que na recepção dos principes hespanhóes.

O Sr. Casal Ribeiro nosso ministro dos negocios estrangeiros acompanhou a Madrid a rainha de Hespanha, demorando-se naquella capital alguns dias que empregou visitando os principaes monumentos publicos e repartições do estado. O illustre estadista foi muito obsequiado pelos reis de Hespanha, e seus ministros, sendo convidado a jantar no paço, e tendo dado, poucos dias depois, um banquete em sua honra o general Narvaez, presidente do conselho, a que estiveram presentes as mais distinctas notabilidades da côrte de Hespanha.

Falla-se em longas conferencias que o Sr. Casal Ribeiro tivera alli com o ministro da fazenda, hespanhol, e nas bases em que ambos estes dignatarios concordaram para um futuro tratado aduaneiro, em ordem a tornar effectivamente proficuas para os dous paizes peninsulares as relações de convivencia que a abertura da linha de ferro hespanhola a entroncar com a portugueza, veio realisar. E' de crer que na proxima reunião das côrtes sejam apresentados os necessarios projectos neste sentido, esperando-se mesmo que na falla do throno, por occasião da abertura do parlamento portuguez, S. M. el-rei D. Luiz I annuncie e prometta estas convenções destinadas a apertar cada vez mais os laços de mutuo affecto entre portuguezes e hespanhóes.

Durante a ausencia do Sr. Casal Ribeiro ficou [illegible] dos negocios estrangeiros o Sr. [illegible] de Corvo, ministro das obras publicas.

S. M. catholica prometteu voltar a Portugal na proximo primavera.

No dia seguinte ao da partida dos reis de Hespanha affixou-se nas esquinas das ruas de Lisboa uma proclamação bombastica do governador civil, conde de Cavalleiros, em que este funccionario declarou que *lhe aprazia* a tranquilidade respeitosa e cortezia delicada, etc., etc., com que a briosa população da capital recebeu a visita da côrte hespanhola.

Tão desusado documento provocou a hilaridade da imprensa e desagradou ao publico. A primeira engeitou positivamente a parte de agradecimentos administrativos que o bom do conde lhe dirigia tambem, e procurou desfiar phrase por phrase aquella preciosa peça de architectura, debicando com o *apraz-me*, e com as zumbaias *rococó* da proclamação muito a sua vontade, e concluio, por comparar o documento a aquelles que é de uso em Hespanha publicarem os alcaides em identicas occasiões, mas que em Portugal estão ha mais de trinta annos de regimen liberal completamente esquecidos.

Effectivamente é preciso ignorar quanto timbra o povo de Lisboa em se apresentar delicado por occasião de identicas visitas, para vir elogia-lo á queima-roupa porque se descobrio silencioso quando passava pela cidade a *madre del pueblo*. O povo lisbonense portou-se com a dignidade de um povo livre, que não sabe victorear as grandezas realengas senão quando são o symbolo de um principio venerando, mas que tambem se não esquece do que deve nos sentimentos que o caracterisam, quando se tratar de ser hospitaleiro, e cortez com as damas, ou de acompanhar o chefe do estado no bom acolhimento que faz aos soberanos estrangeiros.

Foi portanto um disparate a tal proclamação, embora o chefe administrativo seja pessoa muito estimada por suas qualidades pessoaes. Escusava de ter tido a semsaboria de lhe recordarem que parecia estar redigindo as ordens regimentaes do batalhão de voluntarios « miguelistas » de que fôra coronel, se attendesse mais as condições politicas do paiz na actualidade.

Falla-se com muita insistencia na proxima visita do rei de Italia a Portugal em janeiro ou fevereiro de 1867. Tambem se diz que o imperador dos Francezes, vira' a Hespanha e Portugal, partindo d'aqui para a ilha de S. Miguel, onde ira' fazer uso das aguas thermaes das Furnas, aconselhadas pelos medicos de S. M. como lenitivo aos seus graves padecimentos. E' de crer que estes boatos não sejam sem fundamento.

Periodos inteiros dos jornaes de Madrid tem sido aqui transcriptos e commentados com ufania, pela apreciação lisongeira que Lisboa e os nossos costumes tem merecido aos nossos vizinhos de além Guadiana. Cita-se nelles sobretudo a cordura e bôa harmonia com que o povo portuguez vive com o soberano.

A ausencia de apparato e de precauções de segurança pessoal que se nota em Portugal, no tracto quotidiano do rei com o povo, maravilhou por tal modo a rainha de Hespanha, que por mais de uma vez esta senhora o fez sentir em espontaneas exclamações.

No segundo dia de sua estada em Lisboa, quando as pessoas reaes hespanholas e a côrte assistiam do mirante dos jardins do paço de Belém, a continencia das tropas da guarnição de Lisboa um sugeito vestido a paizana que andava por entre a multidão cortejou da praça a rainha D. Isabel, e mesmo dalli lhe dirigio a palavra.

Qual não foi o assombro da rainha e seu marido, reconhecendo o pai d'el-rei, sua magestade o Sr. D. Fernando, que, segundo o seu costume, tantas vezes passeia á pé e sosinho por Lisboa, sem mais distincção que um simples particular.

Esta feição especial da côrte portugueza e dos costumes e caracter nacional fizeram impressão de grande extranheza nos Hespanhóes, que, debaixo de um regimen violento, conservam as relações do reinante com os subditos na mais glacial temperatura.

Bom é, pois, que nos conheçam, para ficarem convencidos todos elles do quanto é antipathico ao espirito publico n'este paiz o pensamento de annullar a nossa autonomia, fossem quaes fossem as perspectivas brilhantes com que pretendessem, por ventura, seduzir-nos

Aqui póde-se pensar e exprimir abertamente as opiniões com que cada cidadão aprecia os actos governativos, sem que o exilio, o confisco, ou o patibulo venham ameaçar o imprudente que ousou arrojar a mascara de hypocrisia com que n'alguns paizes escravisados se encobrem os odios politicos e se disfarça a verdadeira manifestação dos pensamentos.

Ganhamos consideravelmente em sermos conhecidos, e até mesmo quanto aos nossos progressos materiaes, bastante ja temos que mereça louvor, e diga-se a verdade, a imprensa do visinho reino, não no-lo tem recusado

— Os jornaes do Porto tem copiado do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro interessantes artigos sobre a exposição nacional brasileira.

— Acha-se na ilha de S. Miguel (Açores) onde foi tomar ares o autor da *Paquita*, o Sr. Bulhão Pato. Este nosso amigo soffre de uma enfermidade de garganta.

Uma edição nitida da *Paquita*, poema comparavel ao *D. Juan* de Byron, foi publicado ultimamente com uma introducção epistolar do Sr. Alexandre Herculano de Carvalho. Um juizo critico muito favoravel ao illustre poeta, e firmado pelo Sr. Luiz Augusto Rebello da Silva sahio ha dias no *Diario de Noticias*.

— Sua magestade a rainha, a Sra. D. Maria Pia ja' tem sahido a passeio, de carruagem com el rei. E' sabido que durante a estada aqui da rainha de Hespanha, sua magestade não sahio dos seus aposentos, onde foi visitada por D. Isabel II, tem se extranhado que a folha official mesmo nesse tempo dissesse em seu boletim que a rainha estão de saude, quando em Madrid nos banquetes officiaes se brindava pelas melhoras desta augusta senhora.

— Foi concedida a exoneração do governo de Tete ao major da provincia de Moçambique Delfino José de Oliveira, e nomeado para o substituir o major de caçadores do exercito de Portugal João José de Oliveira Queiroz.

— Por decreto de 31 de outubro, aqui publicado, foi elevado ao titulo de visconde, o barão de Nova Cintra. O decreto é concebido nos seguintes termos.

« Attendendo ao merecimento e mais circumstancias que concorrem na pessoa do barão da Nova Cintra, José Joaquim Leite Guimarães, e bem assim aos importantes serviços por elle prestados ao paiz na fundação e dotação de varios estabelecimentos de beneficencia na cidade do Porto; e querendo por estes respeitos dar-lhe um testemunho publico da consideração e apreço em que tenho os generosos actos de philantropia que assim tem praticado em proveito da humanidade desvalida: hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de visconde da Nova Cintra, em sua vida.

« O ministro e secretario de estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 31 de outubro de 1866.—Rei.—João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens. »

— Falleceu no Porto a 22 do corrente, a esposa do Sr. Gaspar dos Reis e Silva, D. Cecilia Angelica da Silva. Era cunhada do Sr. Manoel José Rebello vice-consul do imperio do Brasil n'aquella cidade.

— Affirma-se que o conde de Avila, nosso embaixador na corte de Madrid, não só representara Portugal, mas tambem a Hespanha na exposição universal que se ha de verificar em Paris no anno proximo. Se assim for, sera' grande honra para nós e para o illustre diplomata, mas realisar-se-ha? Deve Portugal acceita la? como sera' interpretada? Por que o fara' o governo de Hespanha? Reflexões são estas a que tem dado lugar esta noticia, aliás muito lisongeira para a prosapia nacional.

— Os *Amores de Leão*, (*Le lionamoureux*) drama em verso de Ronsard e primorosamente vestido em prosa pelo Sr. Mendes Leal foi posto em scena no theatro normal, sendo a primeira recita no beneficio da actriz Gertrudes. O drama e o desempenho tem agradado sobre-maneira. Continua ali a dar-se a *Gazeta dos Tribunaes*, comedia muito *fresca* em dous actos e um prologo, em que a moralidade é sacrificada da primeira a ultima scena. Reappareceu a *Cruz de S. Luiz*, em que fazia o principal papel Josepha Soller, que ha poucos annos morreu. E' este agora desempenhado pela inimitavel Emilia das Neves. O tempo tem respeitado aquelle excepcional talento. Como actriz e como mulher ainda admira na scena.

— Partio para Cabo-Verde o reverendo bispo daquella diocese, o Sr. D. José Levy Alves Feijó.

— A *Revolução de Setembro* da as seguintes noticias sobre mudanças de uniformes no exercito portuguez:

« O nosso exercito, vai brevemente soffrer muitas alterações no seu actual uniforme. Entre ellas sabemos já, que toda a infantaria, usara' uma nova barretina, muito semelhante a da infantaria hespanhola. Os casacos, diz o *Procurador do Povo*, serão muito mais curtos do que os actuaes. Os officiaes deixarão de usar charlateiras, que serão substituidas por umas platinas onde serão collocadas as insigias de suas patentes. As golas e canhões, de todos os regimentos serão de uma mesma cor—a encarnada. Os caçadores, usarão barretinas de pello de urso. Os casacos, continuarão a ser de saragoça, porém mais curtos e com abas arredondadas na frente. Todos os officiaes desta arma usarão em campanha, além do rewolver, de uma carabina, como a da artilharia.

O corpo do estado maior, e em geral todos os officiaes das armas scientificas, usarão, no grande uniforme, dragonas de cacho.

A cavallaria—caçadores a cavallo—usará de capacete de metal branco.

A artilharia, conserva o actual uniforme, sómente com as alterações nos casacos, e barretinas, que serão como os da infantaria de linha.

A' proporção que formos sabendo de outras alterações, as daremos aos nossos leitores. Por em quanto é isto, sómente o que nos consta a tal respeito. »

— Naufragou o vapor *Bailof Grey*, bem conhecido na praça de Lisboa porque andou na carreira d'Africa. Era dos Srs. Bailey & Letham, de Hull. Já em viagem de Cronstadt para Londres fizera escala em Cuxhaven para tomar carvão. No dia 15 de outubro foi desfeito pelo mar, tendo encalhado n'um banco de areia entre o Elba e o Elder.

Salvou-se a tripulação com muita difficuldade e depois de grandes perigos. Estava seguro, navio e carga, em 750 mil francos.

— A inauguração do busto de Garrett, no salão do theatro de D. Maria II em Lisboa, devera effectuar-se no [illegible] de fevereiro.

— Foi [illegible] com o habito de Carlos III o Sr. [illegible] Monteverde, filho do conselheiro [illegible], subsecretario dos negocios estrangeiros.

— O [illegible] Maria da Silva Beirão, está publicando na *Gazeta Medica de Lisboa*, instructivos e curiosos artigos sob o titulo de *Annaes de Rilhafolles*.

Em Rilhafolles, antigo [illegible] hospital dos alienados em Lisboa.

— Continúa a reimpressão dos classicos portuguezes pelo Sr. Antonio José Fernandes Lopes, proprietario do *Panorama*.

A *Historia insulana* está quasi toda terminada.

O *Memorial dos cavalleiros da Tavola Redonda* está muito adiantado. D'aqui a um mez ficará concluido.

Entra por estes dias em composição o *Mappa de Portugal* por João Baptista de Castro, e a *Aulegrapha*, 2º volume das obras de Jorge Ferreira de Vasconcellos.

Com muita brevidade se vai tambem proceder á reimpressão da *Chronica dos frades menores* por frei Marcos de Lisboa. O unico auxilio que o governo tem prestado até agora ao editor, é ficar-lhe o ministerio da marinha (com abatimento) com 12 exemplares de cada volume dos nossos classicos reimpressos. Está porém promettido tomar-lhe o governo muito maior numero de exemplares pela secretaria do reino, mas depende o cumprimento de tal promessa da approvação das côrtes.

O Sr. Lopes tenciona publicar quanto antes uma nova edição da *Esphera de Pedro Nunes*, para o que se está a espera de um exemplar que vem emprestado de Santarém.

— Os periodicos de Sevilha publicam o projecto de construcção de um caminho de ferro daquella cidade a Huelva. Esta linha unir-se-ha, quando feita, com a que se estuda até a fronteira de Portugal com direcção a Serpa, e, mais tarde, com a estudada por uma companhia ingleza desde Beja até a fronteira de Hespanha, reunindo Lisboa com toda a Andaluzia pelo caminho mais directo.

— A *Correspondencia de Portugal* no seu ultimo numero publicou as seguintes noticias diplomaticas:

« O Sr. Dr. José Henriques Ferreira, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, é transferido para igual cargo em Liverpool.

O Sr. commendador Antonio de Almeida Campos, consul de Portugal em Liverpol, é transferido para o lugar do Sr. José Henriques Ferreira, no Rio de Janeiro.

O Sr. Almeida Campos tenciona seguir para o seu novo cargo no paquete de 13 de janeiro.

Consta que o Sr. Dr. Caetano Augusto de Carvalho Pereira de Magalhães, empregado no ministerio dos negocios estrangeiros, vai ser nomeado secretario da legação no Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Caetano de Magalhães faz parte da commissão da reforma consular. E' filho do digno par do reino o Sr. Felix Pereira de Magalhães. »

— Ha poucas semanas foi nomeada uma commissão pelo ministro da marinha para estudar as necessidades do Ultramar. Ora havendo um conselho ultramarino, altamente gratificado, e composto de experientes illustrações, a todos causou reparo que se fizesse tal incumbencia a uma commissão composta de homens, distinctos alias, mas que tem muito mais que fazer do que andar e tudo ndo gratuitamente o que é da competencia do conselho respectivo.

Recusaram a missão, desistindo de tal encargo os Srs. Mendes Leal, Carlos Bento, marquez de Sá, conde de Lavradio e conselheiro Calheiros.

— Foi publicada ultimamente pelo marquez de Sá uma memoria sobre a defeza da capital. Dizem os competentes ser este um trabalho importante e que dá grande luz a questão.

Sobre esta memoria escreve a *Gazeta de Portugal* o seguinte:

« O objecto do livro é, segundo diz a nota preliminar, fazer a narração historica do que tem corrido acerca das fortificações da capital desde que, em 1857, o plano das mesmas foi mandado fazer por ordem do governo, e no livro se encontram collocados por ordem chronologica os documentos concernentes ao assumpto. Na mesma nota se diz que a memoria já estava na imprensa quando se publicou o decreto do 1º de setembro ultimo que encarregou uma commissão de dar parecer sobre o plano das fortificações de Lisboa e a portaria da mesma data que ordenou a continuação dos trabalhos na serra de Monsanto.

Vamos ler este escripto do illustre general que por todos os titulos respeitamos, mas desde já adherimos a sua conclusão.

O Sr. marquez de Sá entende que se as capitaes da Saxonia e do Hanover fossem defendidas por bôas fortificações, uma campanha de poucos dias não poderia decidir do futuro dos dous reinos. »

— Foi publicado o decreto de regulamento do collegio de Sr. Caetano de Braga. Este regulamento estava engavetado desde 1862 n'uma carteira da secretaria do reino, segundo affirma uma correspondencia que tenho a vista. A organisação do ensino naquelle estabelecimento é industrial agricola. O regulamento é bem concebido. Os lugares de professores serão conferidos por concurso publico.

Continuar se-hà.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Retrospecto politico de 1866.

III

O BRASIL E AS REPUBLICAS DO PRATA.

(*Continuação.*)

Encaremos com fé o anno que começa; a segurança da paz externa, hoje o ponto da partida das aspirações do Brasil, não pode tardar; esperemo-la com a tranquillidade que nos dá a consciencia do direito, o sentimento da dignidade nacional e a decisão do nosso patriotismo.

Ja é tempo; ha dous annos, dous longos annos, que a vaidade e a desconfiança quasi selvagem de um governo inexperto e despotico, excitadas pelos especuladores partidarios rancorosos do Rio da Prata, perturbaram o socego de quatro nações, e tornaram de fogo e sangue a estrada que juntas percorriam pacificamente e em reciproca vantagem.

Avultado cabedal e muitas vidas preciosas tem custado essa obra da ignorancia, da loucura e dos adoradores do bezerro [illegible]

Se a aggressão se agem o. 1864 exigia exemplar castigo para os de ouripaes autores, hoje, depois de tantas atrocidades, ante o espectaculo de tantas victimas innocentes e illustres, a justiça não pode ser menos severa, a politica não pode ser menos cautelosa; e a honra das tres nações alliadas exige com mais forte clamor que sôe quanto antes a hora do pleno triumpho, que será tambem o da queda de um tyranno imbecil, e o da redempção de um povo digno de melhor sorte.

Não queremos vinganças que destruirem a civilisação do imperio e a de seus alliados; queremos, como todo o povo brasileiro, que esta guerra termine sem demora e termine como deve terminar, abrindo-se ao Paraguay nova éra, e dando se aos seus visinhos penhor seguro de paz e boa visinhança.

A prolongação desta guerra, sem desco hecermos os erros e abusos que nella se teem commettido, deve-se principalmente aos estorvos inherentes a acção collectiva de uma alliança, e as condições, por assim dizer, selvagens do territorio paraguay.

Nada mais difficil do que manter accordo e unidade de acção entre governos e generaes de diversas origens; os ciumes, as desconfianças, o amor proprio de todos e de cada um, são embaraços que surgem a todo instante, e que produzem seus naturaes effeitos, se um trabalho continuo de prudencia e de habilidade não previne e attenua aquellas causas, até certo ponto inevitaveis.

A estes contratempos com que teem lutado o Brasil e seus dous alliados, cuja identidade de interesses escapa as vistas vulgares, accrescem os obstaculos naturaes que offerece a China americana, e que teem sido (a par dos erros e descuidos dos generaes alliados, cumpre confessa-lo e o explicaremos) o mais famoso estrategico do exercito de Lopez.

Os generaes da alliança (eis a explicação de nosso para-thesis anterior) trataram com demasiado desprezo em toda esta guerra o inimigo commum; e esse desprezo inutilisou algumas vezes a superioridade das suas armas e da sua sciencia militar. Ora demoravam-se e deixavam-se sorprender; ora oppunham massas de tropas a fortificações de que não se podiam considerar passageiros; enlevados sempre pela idéa de que venceriam infallivelmente no dia em que empregassem o seu decisivo esforço, não só perderam occasiões propicias, como até deram larga entrada ao perigoso espirito das rivalidades nacionaes, de que sagazmente se aproveitaram os mercadores das desgraças publicas e os alliados disfarçados de Lopez.

Em todo caso, porém, a posição do Paraguay seria uma grande difficuldade de que os governos e escriptores europeus não teem que maravilhar-se, se não esqueceram inteiramente a historia da Russia com os montanhezes da Circassia e a da França com os Beduinos de Argel.

Não ha exaggeração neste *simile*. Se o Paraguay não tem as agruras do Caucaso nem a arides da Africa, se o seu povo não é tambem uma reunião de tribus selvagens, offerece, todavia, obstaculos equivalentes; obstaculos physicos nas suas matas, pantanos e rios, e no segredo de sua topographia; obstaculos moraes no seu completo isolamento na ignorancia e embrutecimento em que a tyrannia tem mantido aquella população.

Felizmente, o tempo poz a descoberto todas estas circumstancias e neste momento a sorte da campanha está confiada a mãos que entram com novo ardor na peleja, e que reunem a autoridade do prestigio o vigor de um unico pensamento.

O termo da guerra se approxima; mais um, dous ou tres mezes e essas gloriosas, mas estereis narrações dos Tuyutys, Esteros Bellacos, Coruzús e Humaytás deixarão de occupar-nos a attenção, e de distrahir-nos dos grandes cuidados da nossa vida civilisada e pacifica.

A transformação da Republica do Paraguay em paiz franco ao commercio, ao trabalho nacional e estrangeiro, as luzes do seculo; e por outro lado a abertura do Amazonas a todas as bandeiras, são dous acontecimentos que parecem destinados a mudar a face deste lado da America, se nossos visinhos souberem um dia comprehender que a espada e a lança, as revoluções e as dictaduras são a causa de sua decadencia, e o maior inimigo da prosperidade do solo americano.

O quadro actual do nosso continente é triste, smo os recursos lhe sobram se a paz, a previsão e s trabalho sustentarem as nacionalidades actuaes contra as suas dissensões internas, mas ainda de que contra os projectos de qualquer segundo Bismark. O exemplo do Mexico deve ser uma lição edificante para os povos da mesma raça, e a queda da sua monarchia actual não é mais provavel do que a da extincção da sua pessoalidade politica.

O anno de 1867 promette-nos dous grandes beneficios, mas tambem apresenta-se no seu horisonte pontos escuros que podem ser o presagio de grandes calamidades, se os pilotos da America não tomarem em tempo as suas precauções, e não puzerem em porto seguro todas as suas naves. Nunca o futuro da Europa se mostrou tão incerto como presentemente, e quem diz a Europa diz o mundo inteiro, porque alli está a séde da vida e da civilisação universal. Ao norte do nosso continente estende-se tambem uma larga nuvem que parece prenhe de medonha tempestade.

Que a America do Sul se aperceba para o perigo, abrigando-se quanto antes á sombra da paz e activando com fervor as suas obras de independencia e de progresso.

Ha quem julgue que a guerra do Paraguay tem sido a descoberta de um grande thesouro para a republica Argentina e para o Estado Oriental, pesando todos os prejuizos pecuniarios sobre o Brasil; talvez mesmo que esta idéa seja popular entre os nossos vizinhos. E' o caso de dizer-se como Bastiat: *c'est ce qu'on voit, c'est ce qu'on ne voit pas.*

Alguns particulares terão ganho nos grandes consumos de um exercito de 30,000 homens, e de uma esquadra de quarenta navios; mas as republicas alliadas, assim como o imperio, teem soffrido a perda de sangue, a distracção de braços productivos, as despezas officiaes teem crescido sem proveito algum para as suas fontes de riqueza, e, mais que tudo, os fundamentos da ordem publica teem sido entre ellas gravemente abalados São muito cegos ou muito astutos os que não veem na guerra senão esse movimento apparente e transitorio dos seus portos e do seu commercio. A guerra é uma calamidade, e, felizmente, uma calamidade que directa ou indirectamente, mediata ou immediatamente, moral ou materialmente toca e prejudica a todos.

Na guerra e na sua mais prompta conclusão os interesses do Brasil se identificam com os dos seus alliados, para os espiritos que não olham superficialmente para successos tão graves, e sabem discriminar o interesse publico dos calculos egoistas da ambição particular.

Confiemos em que os homens illustrados desses paizes, e sobretudo os seus illustres chefes estarão profundamente convencidos de que o ouro que ora circula em seus canaes commerciaes não rega o terreno de sua verdadeira prosperidade, e se converteriam em amargos fructos, se os empenhos da alliança não fossem coroados do mais feliz exito. Fosse a guerra uma California, deixaria como esta, depois da sua lavra, o vicio, a dissipação, a immoralidade e a desordem.

Os perigos que correu a ordem publica em Buenos-Ayres e em Corrientes; as revoluções que teem abortado ou ousaram levantar o collo no interior da grande republica Argentina, a resistencia de inercia de Entre-Rios, de Corrientes, e de outras populações da mesma republica, estes e outros factos demonstram o immenso detrimento moral que lhe tem causado a guerra, ja não fallando na perda de muitos de seus mais queridos filhos e nas despezas extraordinarias e improductivas a que se tem visto obrigado o thesouro argentino.

Em ponto menor, absolutamente considerados os effeitos da guerra em relação ao Estado Oriental, mas em ponto muito mais sensivel, se os compararmos com a sua população, recursos e estado politico, a guerra paraguaya tem sido um verdadeiro flagello para este nosso alliado.

O seu pequeno exercito expedicionario, sempre na vanguarda, foi, com os reforços brasileiros e argentinos que delle faziam parte, quasi todo aniquilado. O seu illustre chefe, o denodado e incansavel general D. Venancio Flores, que sempre se achou á frente dos seus, todos os dias arriscava a sua preciosa existencia. General e governador da republica, a sua prolongada ausencia de Montevidéo enfraqueceu a acção da autoridade oriental, fez desvairar o proprio partido da situação, e impedio o restabelecimento dos poderes constitucionaes.

Ja pela necessidade de ir occupar o seu distincto lugar nas operações decisivas desta campanha, ja pelos perigos que o estado da guerra suscita, foi que o mesmo general e governador adiasse a reunião dos comicios eleitoraes, e assim alongasse o seu poder dictatorial. Em todos estes factos ninguem verá de certo motivos para que a cessação da guerra não deva ser vivamente desejada pelo povo oriental, e mais pelo proprio general Flores do que por qualquer outro dos seus compatriotas.

Entretanto, no campo deste quadro sombrio ha tambem suas scenas alegres, e que são um desses contrastes necessarios de todas as phases da vida humana. O commercio no Rio da Prata teem-se reanimado, e assumido proporções nunca alli vistas. Estabeleceu-se pela iniciativa particular, e, ao que parece, sem auxilio, ou com diminuto auxilio dos governos, uma linha telegraphica entre Montevidéo e a colonia do Sacramento, o posto avançado da republica do lado do Uruguay e do Paraná; outra entre a mesma capital e a de Buenos-Ayres, que põe em contacto constante as duas rainhas do Prata, e ha de ser muito util ao seu commercio e a sua segurança.

A abundancia da numerario metallico, dando azo aos especuladores da praça que fizeram do papel-

MUTILADO

moeda o instrumento de sua [illegible] idéa da extincção gradual desta moeda fiduciaria, uma das [illegible] que ainda restam da infausta governo de Rosas. Com esta medida ganharão não só a republica Argentina, mas tambem o Estado Oriental e o Brasil, cujas relações commerciaes com ella são mui importantes.

Pelo que respeita ao imperio, se é manifesto que a guerra, e mais ainda a [illegible] nos seus trabalhos e proje[illegible] cimento, tem custado som[illegible] superiores aos recursos [illegible] ministrado thesouro, arre[illegible] ços á sua industria, e para [illegible] tria dos serviços de muitos [illegible] lhos; ha no meio [illegible] selam, e até lhe [illegible]

No Brasil a causa nacional tem sido a causa de todos os Brasileiros; não sendo, e não querendo ser uma nação guerreira, todavia o povo brasileiro levantou-se em massa ao primeiro toque da infame aggressão de Lopez, e o enthusiasmo foi tal, que o governo teve de pôr-lhe diques, para limitar as suas levas ao que então lhe parecia necessario. A duração da campanha, além de todas as previsões, e por mais de dous annos, prestando se a varios commentarios, e desconcertando todos os calculos da vida individual, esfriou um pouco aquelle enthusiasmo, como sóe acontecer em todos os paizes, mesmo n'aquelles onde a vida militar é uma das paixões dominantes. Mas a corrente de voluntarios, se diminuio de força, não cessou de todo; e, no momento em que o governo sentio necessidade indeclinavel de organisa-la, e tomou medidas adequadas para este fim, o movimento nacional veio outra vez em seu auxilio. Os jornaes registram todos os dias novos donativos, novos contingentes de soldados, que ás centenas la vão caminho do theatro da guerra.

Nenhum facto, nenhum receio de perturbação da ordem publica entre nós, e quasi toda a força de linha se acha nos campos do Paraguay. Sustentamos ha dous annos esta lucta do direito e da civilisação contra a perfidia e a selvageria, sem que districto algum do Imperio fosse declarado em estado de sitio, ou, na phrase de nossa carta constitucional, fosse preciso suspender n'elle as garantias da liberdade individual. Como unica medida politica extraordinaria, espaçaram-se para fevereiro as eleições de representantes, que deviam começar em novembro, e adiou-se até ulterior decisão da assembléa geral, que ha de reunir-se, como de costume, em maio, a eleição dos deputados da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, onde agora mesmo se estão levantando e reunindo as legiões de um terceiro corpo de exercito, cuja força póde elevar-se a dez mil homens.

Estes factos fallam tão alto a bem do patriotismo do povo brasileiro, dos seus habitos de ordem, do amor que elle vota ao Sr. D. Pedro II, e do seu respeito pela lei fundamental do Imperio que só por si dão uma idéa grandiosa dos elementos de força, de independencia, e prosperidade que encerra o Brasil. E tambem não nos temos applicado exclusivamente aos trabalhos da guerra.

A abertura do Amazonas e de alguns dos seus affluentes; a linha telegraphica que se estende desde o Rio de Janeiro até a extremidade sul do Imperio; as invasões de emigrantes amigos que vão chegando attestam que no Brasil sente-se que ha guerra sómente quando passam os corpos expedicionarios, quando se publicam os boletins dos belligerantes ou apparecem no thesouro as grossas verbas da despeza militar.

As republicas do Pacifico, na sua frenetica reacção contra o conflicto que lhes movêra a Hespanha, perderam a cabeça e blasphemaram contra a Republica-Argentina e o Brasil, que alias até aqui consideravam como as duas nações mais fortes, mais justas e mais civilisadas da America do Sul. No seu delirio, como que quizeram dar razão á Hespanha mostrando se alliadas e protectoras do governo mais atrasado e antipathico deste continente, do governo de Francisco Solano Lopez, que herdou o despotismo, sem herdar a capacidade de seu pai.

E uma erupção volcanica que ha de passar brevemente, sem causar grave damno aos alliados, e que poderá calcinar, mas não salvar o corpo agonisante da tyrannia paraguaya.

O anno de 1866 recebeu de seu antecessor o começo desta guerra da barbaria contra a civilisação, e transmitte ao de 1867 a sua conclusão. A vontade nacional, o novo vigor que aos exercitos alliados levaram os novos generaes brasileiros, o marechal de exercito marquez de Caxias, e o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, a serenidade inabalavel do general e presidente argentino Mitre, e a heroica intrepidez do general e governador Flores, asseguram-nos que o poder brutal de Lopez brevemente dará o seu ultimo arranco.

Deos nos ouve, e Deos é justo.

Ha dous factos recentes que assignalam a todas as luzes o abysmo que separa a civilisação dos alliados da causa por que estão estremecendo de amor nossos visinhos transandinos. Regi tremos esses factos, e com elles ponhamos fim ao epilogo do anno que findou.

O presidente Lopez tortura os seus prisioneiros indefesos: retém no captiveiro a mulheres, velhos e meninos; nem elle se lembra dos Paraguayos que estão em poder dos alliados, nem estes se animam a propor-lhe o resgate que é de uso entre as nações christães e cultas; os proprios Paraguayos receberão com horror qualquer proposta nesse sentido, preferindo mil vezes a prisão e o exilio que passam entre nós á liberdade que os entregasse aos furores do seu dictador.

Entretanto o general Flores abre as portas da republica de par em par a todos os emigrados e desterrados politicos, concede lhes ampla amnistia, e assegura-lhes perpetuo esquecimento de seus erros passados. E o governo imperial manda ao mesmo tempo restituir á sua plena liberdade os Zipitrias e Salvabaes, Orientaes que o insultaram em Montevidéo, e que se associaram aos ferozes invasores da nossa fronteira da Uruguayana.

Que contraste, que bella lição para os philantropicos democratas do Pacifico e da Europa, que protestam contra a triplice alliança, e exaltam ás nuvens o seu heroe da Assumpção!

(Jornal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tem hoje lugar a primeira praça, que será reproduzida nos dias 21 e 23 do corrente, para arrematação das materias é demolição da casa n. 1 da rua dos Pires, perante a camara municipal.

Igualmente vai á praça n'essa occasião uma pequena porção de terreno, pertencente á mesma casa, e que fica recolhida da cordeação daquella rua.

— Tendo recebido queixas muito instantes sobre a existencia de um jogo de bolas, para lados da caixa d'agua, apresentamo-las á competente autoridade, afim de que se dê no caso as providencias que couberem; pois dizem-nos, que o incommodo é grande, tanto pela natureza do jogo, como pelas horas da noite em que elle tem lugar.

— Chamamos a attenção da policia local para umas mulheres de má vida, que habitam na rua Velha, uma vez que por seus excessos offendem á moralidade e ao decoro devido ás familias honestas, que tambem moram naquella rua.

Ainda na quinta feira ultima, á noite, os desmandos de uma d'ellas em briga com a preneta não puzeram os visinhos e todos quantos passavam então por alli na dura necessidade de ouvirem os termos mais repulsivos da depravação de costumes.

— Escrevem-nos de Nazareth em 13 do corrente:

« Foi aqui bem festejado o nascimento de Christo, tendo lugar no dia 1 do corrente uma pequena, mas bem concorrida festa precedida de novena, as quaes foram abrilhantadas pela presença do bello sexo. Pregou na festa o intelligente e illustrado padre Luiz José de Araujo, [illegible] um dos mais bellos ornamentos do clero pernambucano.

« No dia 28 do passado, no lugar denominado *Camara*, deu-se um facto [illegible]

[illegible] que cabia a [illegible] sob o tyrannico poder da autoridade [illegible] quella localidade.

« Assim procedendo, o Sr. Dr. [illegible] propriamente a lei que se oppõe a [illegible] systema de prisão [illegible] não é infenso ás idéas [illegible]

[illegible] vigario capitular sob cuja protecção se inaugura o novo estabelecimento de educação feminina, e será a musica [illegible] executada pelas mesmas irmãs directoras do collegio.

E' esta uma festividade pouco conhecida entre nós, posto que muito vulgar na Europa nos conventos das religiosas.

O collegio se achará nesse dia aberto, e poderá ser percorrido pelas familias que o quizerem visitar.

— Foi transferida para o dia 10 de fevereiro, a festividade de Nossa Senhora da Conceição no povoado de Gamelleira. Os encarregados não tem poupado esforços para que esta seja feita com toda pompa e brilhantismo. Mais proximo á festividade será publicado o programma.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 17 de janeiro de 1867.

Foi recolhido á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Sebastião, escravo de Rodolpho de tal, por fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de Detenção.—Movimento do dia 17 de janeiro de 1867.

Existiam 391, entrou 1, sahiram 12, falleceu 1, existem 379. A saber: nacionaes 284, mulheres 12, estrangeiros 30, mulheres 2, escravos 46, escravas 5, total 379.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 231.

Movimento da enfermaria do dia 18 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa:
Felix Corrêa de Oliveira.
Gil Eustaquio de Mello.

Teve alta:
Francisco Pereira da Luz.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de janeiro de 1867.

Não houve enterramento.

—14—

Porfirio da Cunha Moreira Alves, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-vista; congestão cerebral.
José do Rego Barros, Africa, 75 annos, casado, Boa-vista; enterite.
Lauriano Francisco Simples, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica.
Manoel Francisco d'Araujo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; hepatite.
Innocencia Braulia, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-vista; cancro.
Carolina, Pernambuco, 10 annos, S. José; desynteria.
Francelina dos Anjos, Pernambuco, 30 annos, casáda, S. José; menengite.
Clara Maria da Paixão, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-vista; enterite.
Maria das Dores de Araujo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; peritonite.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; espasmo.
João, Pernambuco, 30 1/2 annos, Boa-vista; desynteria.
Eloy, Pernambuco, 14 mezes, Boa-vista; dentição.
Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.
Isabel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; enterite.
Felisberto, Pernambuco, 25 annos, escravo, Boa-vista; hydrocardito.
Antonio, Africa, 80 annos, escravo, Boa-vista; enterite.

—15—

Anna Galdina do Sacramento, Pernambuco, 65 annos, viuva, Afogados; congestão cerebral.
Rosa, Africa, 46 annos, escrava, Boa-vista; gangrena.
Joaquim, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; febre thyphoide.
Themotheo, Pernambuco, 90 annos, solteiro, Boa-vista; dyarrhéa.
Joaquim, Portugal, 14 annos, solteiro, Boa-vista; desynteria.
Bertha, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; dyarrhéa.

—16—

Josepha Thereza de Jesus, Pernambuco, 83 annos, viuva, S. José; hepatite.
Felicidade Romana, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; inflammação.
João José, Pernambuco, 10 annos, Recife; desynteria.
José, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; inflammação.
Maria, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; gastrite.
Joaquim, Pernambuco, 3 annos, Recife; vermes.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; encephalite.
Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; gastrite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 17 DE JANEIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão, resalvando-se o erro de chamar-se ao conhecimento quando é reconhecimento como foi escripto no despacho lançado no requerimento de Von Sohsten & C., successores de Brander a Brandis & C.

EXPEDIENTE.

Officios de 10 e 7 do corrente do tribunal do commercio da Bahia, n'aquelle enviando a nota dos commerciantes alli matriculados nos mezes de julho a dezembro ultimos, e neste accusando recebido o officio de 17 do sobredito mez de dezembro a que acompanhára a relação dos que foram matriculados neste tribunal de 1º de novembro a 15 dezembro.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, com data de 14 do corrente, juntando o boletim commercial da semana ultimamente finda.

Vistos os livros de registro de protestos de lettras, achou-se conservar a mesma numeração e data do ultimo registro o do escrivão Albuquerque (1351 em 8 do andante) apezar de estar da semana; sendo registrado sob n. 1323, em 15 do mesmo mez o ultimo protesto tirado pelo escrivão Alves de Brito.

Vieram a mesa os mappas do movimento havido nos seguintes trapiches e armazens alfandegados no decurso do semestre ultimo, apresentados á secretaria nas datas que vão mencionadas:—Ns. 2 e 5 do edificio da alfandega velha, rua da Madre de Deus n. 4, barão do Livramento no forte do Mattos n. 15 em 12 do corrente.—Companhia.—N. 20 da rua do Apollo, Machado, Barbosa em 15.—N. 17 de cáes do Apollo, barão do Livramento, Lovo, Ramos, Cunha em 15, e José Luiz.—Em todos os referidos mappas poz-se, visto e archive-se, proferindo-se no ultimo o seguinte [illegible]

Constando da nota posta pela secretaria [illegible] apresentado esse mappa fóra do tempo [illegible] art. 88 do codigo commercial, o tribunal [illegible]

[illegible]

[illegible] Como requer.

De Antonio Augusto de [illegible] Mario, [illegible] matricula [illegible] Como requer.

Da Companhia Pernambucana, solicitando o registro de vapor *Ipojuca*.—Como requer.

De José de Sá Leitão Junior e Gustavo [illegible] da Costa Moreira & Irmão, em que pedem o registro do palhabote denominado *Emilia*.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães e José Joaquim de Figueirêdo, registro de distrato social.—Registre-se.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que em todos os requerimentos que tem tempo marcado pelo codigo commercial para sua apresentação o official maior ponha uma verba declarando o dia em que foram entregues na secretaria.

Nada mais havendo a tratar-se, foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ao meio dia.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

O melindroso estado de saúde em que me achava pelas sezões, inflammações de figado e baço, vendo-me inchado e inteiramente prostrado, me desanimou, e de todo tinha perdido a esperança de cura, quando a Providencia fez com que V. S. pondo em pratica seus conhecimentos fizesse da jurubeba medicamentos apropriados a cura de taes enfermidades, então reanimei e comecei a usar de suas preparações de jurubebas, e graças a Providencia me acho bom, sendo pois V. S. o autor immediato de meu restabelecimento, pelos seus medicamentos, venho agradecer-lhe o ter V. S. ministrado a humanidade um allivio a seus soffrimentos e offerecer os meus pequenos serviços.

Recife, 12 de janeiro de 1867.

De V. S. amigo e criado
José Elesbão Borges Uchoa.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors, J. da C. Bravo e Maurer & C.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barbosa, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou allivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle apenas chegou a tomar Cinco Garrafas de *Salsaparrilha* e quatro frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas do Maranhão, [illegible] mentos, e achão-se perfeitamente [illegible] d'este caso, e [illegible] achão promptos [illegible] tambem [illegible] Barbosa, [illegible]

Recommenda-se mui particularmente [illegible]

LANMAN & KEMP,
Ns. NOVA YORK.

[illegible]

[illegible] Pilulas purgativas de velame [illegible] inestimavel especifico, [illegible] planta do nosso paiz [illegible] e seus adjuvantes [illegible] tenra infancia, e a compleição [illegible] igualmente propria [illegible] corrigir o mal na [illegible] inteiramente innocente [illegible] e effeitos; pois [illegible] de qualquer especie [illegible] e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos cov monstrou esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo semd offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver se le, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appettite, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos esensiveis, ne a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue [illegible] res, visto que sua cura é neut[illegible] o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois de esrcoá nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Gota.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa: contém uma instrucção para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tratando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico [illegible]

[illegible] lhe-se muito mais bem e não provoca a congestão.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado de [illegible] dos fluidos, que os [illegible] mais perfeita [illegible] emquanto estamos em [illegible] nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar a da economia animal, [illegible] impedindo a digestão [illegible] os nervos, fazendo irregulares, ess secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por bem commum proverbio, que todos os ebrisodaberem hydropicos.

Tudo que em soéisro põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ti-icas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quandoos va sos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhe o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha da chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se torna em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por esta razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para [illegible]

Os effeitos do xarope alcoholico de velame [illegible] applicado na dita [illegible] não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possão esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolachas, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho á declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE JANEIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão—1ª sorte 15$500 por arroba.
Assucar.—Mascavado americano regular — 2$250 por arroba.
Couros seccos salgados—160 rs. por libra.
Cambio — sobre Paris 90 d/v 385 rs. por franco
Frete de assucar para o Canal — 33/6 5 0/0 por tonelada.

Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Importação.

Hiate americano *Jessie Woodhouse*, entrado de New-York, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

50 caixas machinas para algodão; a Vas & Leal.
24 ditas ditas, 1 dita ferragens; a Izidoro Netto & C.
100 barris breu, 10 ditos cevada, 2 fardos lupulo a A. D. Monte.
250 caixas gaz, 23 ditas machinas para algodão, a J. Pater & C.
100 barris breu, 38 caixas agua florida, 8 ditos vermifuge; a Lima Irmãos & C.
4 caixas machinas para lavar, 1 dita torcedores, 100 barris linhos e banha, 10 fardos cravo, 150 caixas gaz, 70 barris breu; a J. Camber.
50 caixas salsa parrilha, 1 dita drogas, 1 dita gomma lacca e cartão, 1 dita vidros; a P. Maurer & C.
101 caixas machinas para algodão, 200 barris banha, 3 ditas e 20 caixas graxa, 50 ditas kerosene, 260 feixes aduellas, 50 barricas tambos, 101 feixes arcos, 2 carros para corrida em trilhos, 4 peças de pertences 2 ternos de rodas e eixos; a ordem.
3 caixas drogas; a J. Saunders & C.

Patacho inglez *Queen of the Fal*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

2960 barricas bacalhão; aos mesmos.

Exportação.

Galera ingleza *Hermione*, carregou para Liverpool:
3,080 saccos, 15,400 arrobas de assucar mascavado, 1,546 ditos, 8,293 arrobas e 28 libras de algodão.

Vapor inglez *Amazon*, carregou para Liverpool:
2,725 saccos, 13,461 arrobas e 16 libras de algodão.

Barca americana *Hazard*, carregou para New-York:
5,200 saccos com 26,000 arrobas de assucar mascavado.

Lugar americano *W. R. Bebe*, carregou para New-York:
3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar mascavado, 98 ditos com 489 arrobas e 5 libras de algodão.

Brigue portuguez *Novo Progresso*, carregou para Lisboa:
1,800 saccos com 9,250 arrobas de assucar branco, 800 ditos com 4,000 arrobas de assucar mascavado e 21 pranxões de vinhatico.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 17 do corrente...	483:121$812	
Idem do dia 18...	45:627$900	
	528:749$712	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	—	
" " generos...	1	1
Volumes sahidos com fazendas...	175	
" " generos...	818	993

Descarregam hoje 19 do corrente.

Brigue inglez—Queen of the Fal—bacalhão.
Hiate americano—Jessie Woodhouse—mercadorias.

[illegible]

MUTILADO

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro—21 dias brigue inglez *Wilmoater*, de 345 toneladas, capitão B. Newton, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — hiate brasileiro *Deus Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

Pará—hiate brasileiro *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, carga differentes generos.

Liverpool — brigue inglez *Florence*, capitão James Kerk Patrick, carga assucar e algodão.

Canal — brigue hanoveriano *Wanderer*, capitão P. C. Wohlers, carga assucar.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 23 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer, não só a obra do calçamento da estrada que conduz ao matadouro publico, na largura de vinte e cinco palmos, cujo calçamento será feito de pedras irregulares, se não tambem a do muro de encosto do lado do nascente da mesma estrada; a primeira obra orçada em 7:950$, e a segunda na de.......... 4:656$960 rs.; aquelles que pretenderem arrematar taes obras, pódem comparecer no paço municipal nos dias indicados munidos de fiadores que garantam a arrematação, devendo serem apresentadas as habilitações tres dias antes na respectiva secretaria, para serem examinadas, onde encontrarão os orçamentos das referidas obras para concertar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, o presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— A camara municipal desta cidade tendo de mandar demolir por utilidade publica a casa n. 1 da rua dos Pires, desapropriada ultimamente para esse fim, pelo presente põe em praça nos dias 19, 21 e 23 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, não só os materiaes que resultarem da demolição que será feita pelo arrematante, se não tambem a pequena porção de terreno pertencente a mesma casa e que fica recolhida da rua, aquelles que pretenderem arrematar uma e outra cousa, compareçam no paço municipal em os mencionados dias.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 16 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario,

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57 . . .	1:200$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	1:200$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

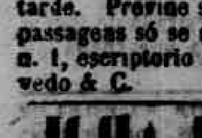
O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas, no dia 22 do corrente (terça-feira), pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até dezembro findo, as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de janeiro de 1867.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Rodigues, recebe carga a frete, trata-se com E. S. [illegible], rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue [illegible] capitão [illegible] [illegible] falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 42, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Pretende sahir com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por isso e que tem quasi toda a carga engajada. Recebe alguma carga e passageiros para o que trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonceca & C., na rua do Vigario n. 19 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Crus n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barba portugueze *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia*: para carga trata-se com o consignatario José de Sá Leitão Junior, na rua da Madre de Deus.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão

Do palhabote nacional Pernambucano

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer em um só lote do palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, forrado de metal novo, bem encavilhado e pregado a pao ferro e cobre, sendo a sua mastreação e massame em bom estado e prompto a navegar estando o inventario do mesmo em mão do agente que se promptifica a mostra-lo aos pretendentes e o palhabote acha-se prompto a ser examinado no ancoradouro da barcaça: o leilão tera' lugar no dia acima mencionado as 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

Por engano collocou-se hontem o titulo de hoje no presente annuncio, que só teria lugar hoje 18 como fôra annunciado.

LEILAO

De 122 meios de sola avariado. 4 molhos perfeitos e 30 corinhos avariados de marca J. R. F.

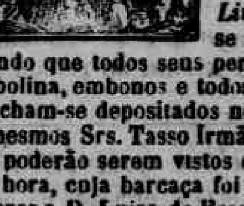
HOJE

Sabbado 19 do corrente as 11 horas no armazem da companhia Pernambucana.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados no dia, hora e lugar acima dito.

LEILAÕ
De uma barcaça



O agente Pestana, de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento dos Srs. Tasso Irmãos, venderá em leilão a barcaça *Linda Piaba*, a qual acha-se atracada no resi tro n. 4, sendo que todos seus pertences como bem velas, bolina, embonos e todos mais outros pertences acham-se depositados no armazem de farinha dos mesmos Srs. Tasso Irmãos no cáes do Apollo, onde poderão serem vistos e examinados a qualquer hora, cuja barcaça foi arrestada por aquelles senhores a D. Luiza de França Zedame e Silva.

O leilão será effectuado ao meio dia em ponto, no caes do Forte do Mato junto a agencia dos vapores.

HOJE

LEILÃO

De dous carros e duas carroças com bois.

Segunda-feira 21 de janeiro.
Em frente a escadinha as 11 horas em ponto.

LEILAO

de 94 barricas com farinha.

Segunda-feira 21 de janeiro as 10 horas em ponto, na agencia dos vapores a reboque no Forte do Mato.

O agente Pinto fara' leilão as 10 horas em ponto do dia acima mencionado e por conta e risco de quem pertencer de 94 barricas com farinha de trigo existentes no armazem da agencia dos vapores a' reboque no Forte do Mato.

LEILAO

Da taberna sita na rua Direita numero 50.

Terça-feira 22 do corrente.

Não se tendo podido effectuar a venda da taberna acima fica transferida para o dia 22 do corrente as 11 horas da manhãa, sem limites, e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

De uma taberna bem sortida e afreguezada na rua da Conquista n. 10, freguezia da Boa-Vista.

Terça-feira 22 de janeiro as 11 horas em ponto.

João dos Santos, tendo de fazer uma viagem, fará leilão da sua taberna sita na rua da Conquista n. 10, a qual se torna recommendada já por se achar bem sortida e afreguezada, como por ser em bom local, onde se esta' abrindo uma nova rua; os pretendentes poderão examinar e balanço da rua da Cruz n. 28 ou na referida taberna no dia do leilão, terça-feira 22 do corrente.

LEILÃO
A 23 do corrente

Da espaçosa casa com sitio em chãos proprios, a' rua do Mondego n. 36, defronte do portão de entrada para a magnifica residencia da familia do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

O agente Oliveira competentemente autorisado, fará leilão da indicada propriedade, tendo a casa 5 janellas de frente e grande fundo, 2 salas de visitas e para jantar, saleta, 5 quartos e corredores, um extenso copiar coberto e grande cosinha ao lado, e o sitio não sendo grande, é o sufficiente para inteiro recreio sem dispendio oneroso, e tem boas arvores fructiferas, cacimba d'agua excellente com bomba, e mais dependencias indispensaveis, tornando-se de mais apreciavel esta propriedade por estar collocada na rua a mais alegre e de maior transito a' sahida da cidade, em que se goza de ares puros, a par do agradavel curto passeio para quem tenha de cuidar diariamente em seus negocios na praça.

Os pretendentes são convidados a fazer o exame previo da casa e sitio indicados, cujo leilão sera'

Quarta-feira 23 do corrente

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS

7— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Eloy Benevides que foi ou é official de justiça, afim de vir receber uma carta, no escriptorio deste Diario na rua das Cruzes n. 44.

— Eduardo Metzler, Suisso, vai para Europa.

— Luiz Marg t, cidadão suisso, vai para Europa.

— A padaria do pateo do Terço n. 49, acha-se novamente reconstruida e trabalha-se com esmero, quer em pães e bolachas como em massas doces, na mesma se encontra todos os dias uteis pão quente depois das 6 horas da tarde.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

— Na padaria da rua Direita n. 85, se dirá quem compra um escrava preta ou mulata recolhida que saiba engommar e coser com perfeição.

— Precisa se de uma ama para casa de uma pessoa: a tratar na rua do Vigario n. 6.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 26.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quinto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife — effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a sède das differentes associações litterarias, scientificas, artistas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27 ou a fazer-se ahi representar.

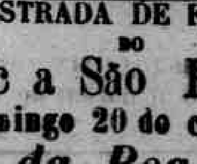
E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1867.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Raymundo Carlos L. de [illegible], pungido do mais doloroso sentimento, convida a todos os seus amigos para que se dignem de assistir a uma missa que se tem de celebrar pelo descanço eterno de sua presada mãi D. Leocadia Leite fallecida em Lisboa, cujo acto tera' lugar terça feira 22 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, e desde ja' agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.



ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco

Domingo 20 do corrente.

Festa da Boa-Viagem.

Além dos trens ordinarios de passageiros havera' os seguintes:

TRENS ESPECIAES.

De Cinco Pontas para Boa-Viagem.

9 horas da manhãa.
10 h. 30 m. »
12 h. »

De Boa-Viagem para Cinco Pontas,

8 h. 30 m. da manhãa.
10 h. »
11 h. 30 » »
7 h. da noite.
9 h. »
11 h. »

Estes trens, assim na ida como na volta, tocarão na estação de Afogados, para receberem e deixarem passageiros.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo, 18 de janeiro de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 50, taberna.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Pedro José Alves, vindo ultimamente da Europa no paquete *Navarre*.

— Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 28.

— O proprietario do estabelecimento de molhados, do sobrado do ponto em Olinda, avisa ao publico que domingo 20 do corrente dia da festa de Senhora do Monte, tem em dito estabelecimento bons petiscos e café para quem não tiver [illegible] a preços commodos.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma pessoa só: na rua do [illegible] n. 11, 1º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. [illegible] Bento do Rego, na travessa [illegible] n. [illegible] negocio.

Aula de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica.

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça-feira 22.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até á noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o sitio da Capunga Velha abeira do rio porto do Lasserre outr'ora do fallecido Sr. João Leite de Azevedo, com boa casa de morada e senzala fóra: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 36.

— Fugio do sitio Facho, comarca do Cabo, a escrava crioula, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, côr preta, altura regular, cheia do corpo, rosto redondo, tem uma cicatriz no pé esquerdo, é muito desembaraçada; quem a apprehender e levar a loja n. 20 B na rua do Crespo, sera' bem recompensado.

— Na rua das Larangeiras n. 16 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a' sua conducta.

— Aluga-se ou vende-se uma canoa que carrega 800 a 900 tijolos, muito propria para capim: quem a pretender dirija-se as Cinco Pontas n. 82.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozar-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em casa do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.
Signoret

MARQUE DE LA FABRIQUE

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.
O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.
« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando as « limites de doses muito reguladas. »
BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.
O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50 / 200 gramas, 5 » / 100 gramas, 3 »
10. CENTIG.
Medida da dose.
Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sineta Quevenne* e a marca *de Fabrica acima.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
[illegible]
Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante.
Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, [illegible], convalescenças demoradas, e é especifico das molestias febris.
QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
[illegible]
EM PARIZ,
15, rue Drouot.
F. MAURER & C.
rua Nova n. 18

MEMORIAL PERNAMBUCANO OU MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa Imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc., etc. Recommenda-se o presente memorial por contar [illegible] relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37 ENTRADA GERAL — RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4 A ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A' Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

COLLEGIO DE S. JOSE

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS

estabelecido na grande casa contiguo a igreja de Nossa Senhora da Soledade

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA

SOB A PROTECÇÃO DO

EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:00[illegible]
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:00[illegible]
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:0[illegible]
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:0[illegible]
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:30[illegible]
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:30[illegible]
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:0[illegible]
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:0[illegible]
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:0[illegible]

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis a quem os pedir.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — O Banco de Hespanha | DIRECÇÃO GERAL — Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no Banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especiulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Ignacio Francisco de Vidal.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outra qualquer deposito, a todos os navios a vapor que careçam naquella parte. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

MUTILADO

...quim José Gonçalves Beltrão

(...DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

...por todos os paquetes sobre o Banco ...em Braga, e sobre os seguintes loga... Portugal.

...boa.
...rto.
...lença.
...imarães.
...imbra.
...aves.
...seo.
...lla do Conde.
...cos de Val de Vez.
...anna do Castello.
...nte do Lima.
...illa Real.
...lla-Nova de Famelicão.
...mego.
...gos.
...vilhãa.

...cisa-se alugar um escravo preferindo-se ... cosinhar e para o mais serviço de casa ...a: a tratar na rua do Trapiche n. 44, se...dar.

...ecisa-se de uma ama de meia idade para ... pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º.

...EGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

...companhia Indemnisadora, estabeleci... ...esta praça, toma seguros maritimos so... navios e seus carregamentos, e contra ...em edificios, mercadorias e mobilias: ...na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas do Banco do Brasil.

...rocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima ...a do quarteirão novo com portão de grade de ...o.

Na rua do Tropich n 16 ...acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

...nbo Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

...isenheimer.
...bfraumilch.
...cobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Tra...he-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil ...Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se ex...ivamente deposito dos artigos seguintes:

...t. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

ATTENÇÃO

Na rua da Guia n. 36 tem uma carta vinda da ...rra da Feira de Portugal para o Sr. José Pereira ...sua mulher Anna dos Santos: a pessoa que se ...ulgar com direito póde procura-la na dita casa.

— Da se 4:000$ a 5:000$ a juros sobre hypo...theca em predio urbano: quem quizer annuncie ...vá a rua do Imperador n. 29.

LIQUIDAÇÃO

Madame Millocheau Buessard retirando-se para ...rança acaba com a sua loja de modas da rua ...Imperatriz n. 1.

Madame Millocheau tendo de sahir no fim de ...vereiro convida ás senhoras suas freguezas a ...proveitar esses poucos dias de liquidação para ...ir comprar o bom e barato, particularmente em ...ticos verdadeiros, rendas, bordados, fitas, tranças, ...flores, miudezas, leques, pentes, espartilhos de se...nhora e meninas, e muitos artigos de modas.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa e paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

...uel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

...achinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
...oendas e meias moendas para engenho.
...aixas de ferro coado e batido para engenho.

...rreios de carro para um e dous cavallos.
...elogios de ouro patente inglez.
Ara... americanos.
...ach... para descaroçar algodão.
Moto... para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.

Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.

Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.

Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

...ourias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12	poliegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	«	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado sem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO, são de prata dourada, os de OURO MEIO-FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ... fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

ESCRAVO.

Precisa-se alugar ... escravo para fazer compras e mais serviços de uma casa de familia, pagando-se bem ordenado: na rua da Madre de Deus n. 36.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 86, precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, forra ou captiva: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Existem para serem arrumados de caixeiros dous moços de 15 annos de idade, ... da Ilha: quem precisar dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 7.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

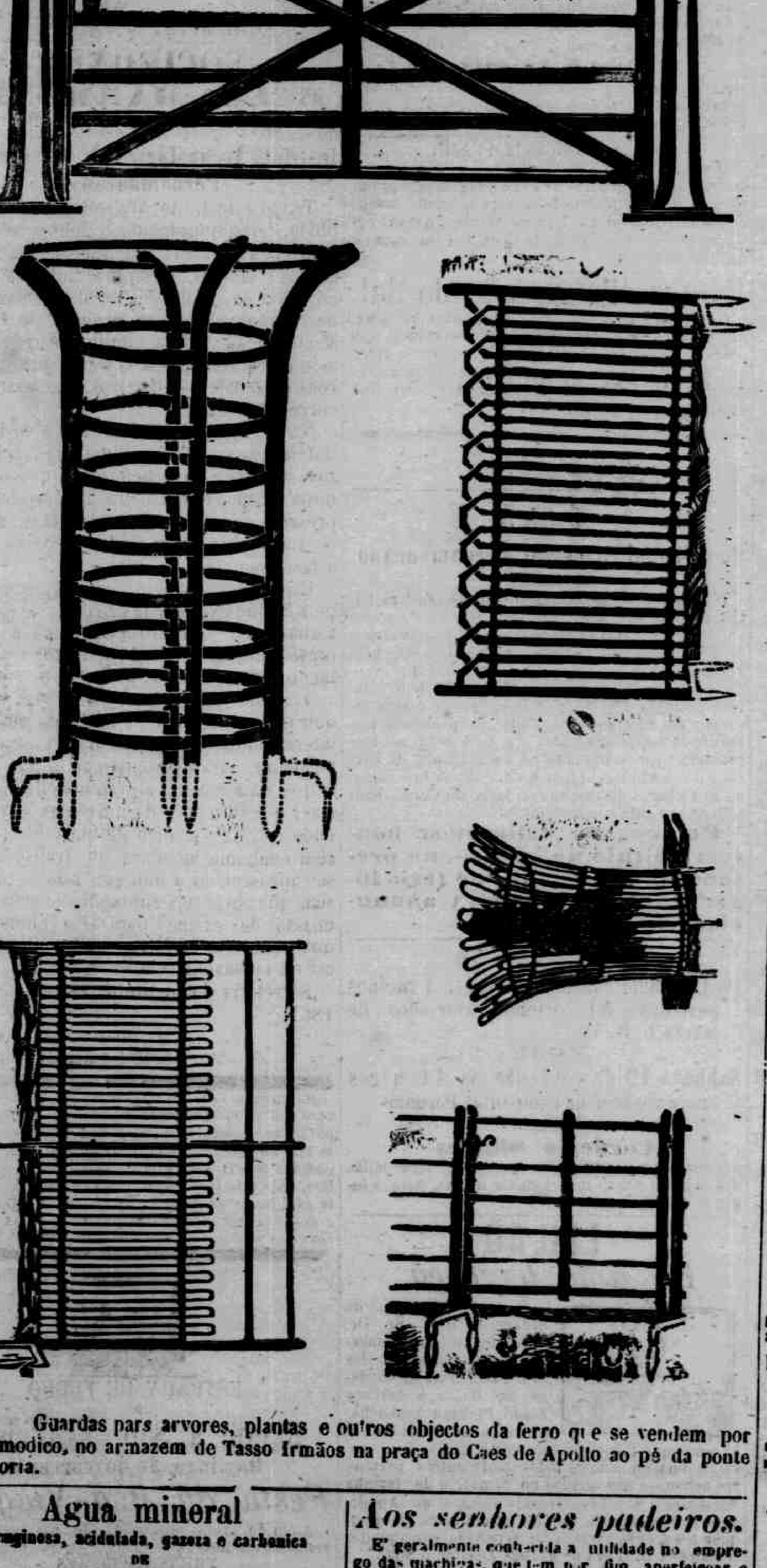
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras ec. agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cadeletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 39, segundo andar, assim como recebe pencionistas e meios pencionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes; francez, latim, geographia e musica.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

OS MISERAVEIS EM PERNAMBUCO

Collecção de contos viridicos

POR

VICTORIANO PALHARES.

Assigna-se no escriptorio desta typographia a razão de 1$000 o exemplar.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aflocas Verdes: a tratar na mesma.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito ...ambre.

— Precisa-se de um homem branco ou pardo ... official de ... e tenha boa conducta para tomar conta de uma loja dando-se sociedade: na rua da Senzala Velha n. 64.

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 36, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava; a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— A professora particular Francisca Amalia Moreira, faz sciente ao respeitavel publico que abrio a sua aula no dia 15 do corrente, e recebe pensionistas: na rua larga do Rosario n. 16.

Na rua do Livramento n. 10, loja de Fonseca & Arruda, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

AVISO

Antonio Francisco Alves Pereira deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio da Silva Ramos desde 12 de janeiro de 1867, e agradece ao mesmo senhor e sua familia o bom tratamento durante o tempo que esteve em sua casa.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

B. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Calçado francez Rua Nova n. 7. — Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do caes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n, 53.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e sirva para ir as compras: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tiral-o em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retratistas americanos — rua Nova n. 52,—tiram retratos em porcelana por preços reduzidos para os dias de festa.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano,

Sahio á luz o n. 6 e acha se a venda, assim como os numeros antecedentes, na livraria Economica, ao arco de Santo Antonio.

Assigna-se por anno 5$000
Numeros avulso 1$500

AMA

Precisa-se de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 3.

— Antonio Francisco de Moraes e João Leopoldo do Rego Villar, declaram ter dissolvido amigavelmente no dia 2 do corrente a sociedade que tinham sob a firma de Villar & Moraes, com a qual geriam o estabelecimento de miudezas a' rua do Cabugá n. 4, ficando o mesmo estabelecimento e todo o seu activo e passivo a cargo e por conta somente do socio Antonio Francisco de Moraes desde o dia 2 do corrente. Recife 16 de janeiro de 1867.

Antonio Francisco de Moraes.
João Leopoldo do Rego Villar.

Aluga-se

um sitio e casa em Santo Amaro estrada de Belém n. 6: a tratar no mesmo sitio casa encarnada ou na rua do Brum n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 33, 3º andar, precisa-se de uma ama.

— Deseja-se fallar ao Sr. Libanio Lopes de Carvalho ou ao Sr. Manoel José de Souza Luna: na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja, a negocio que não ignoram.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de taberna, para a villa do Pão d'Alho: a tratar na rua do Rosario, taberna do Sr. Antonio Domingues de Almeida Peças.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça: na rua da Imperatriz n. 30, 2º andar, ...

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de retratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade e bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura visse em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collo lio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido boas e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado; na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.

51—Palacete do cáes do Apollo—51

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio este collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 51 [illegible] do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos, semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dança.

No dia 7 do corrente mez terá lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e a das demais aulas do 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 16, 1º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 38, trocam-se moedas de cobre á bordo do Brazil com pequeno desconto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida as pessoas que lhe tem comprado terras de seu sitio no lugar d'Agua Fria a comparecerem afim de se passarem os titulos respectivos, devendo nessa occasião preencher o restante do preço estipulado aquelles que ainda o não fizeram.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e fazer compras para pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Praia n. 43.

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa da Sr.ª viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchoa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

JORNAL
DAS
FAMILIAS.

Publicação illustrada, recreativa, artistica etc. Acompanhada de musicas, modelos para bordados, figurinos de modas etc., etc.

Recebem-se assignaturas na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 35 a rua do Imperador, assim como o armazem n. 26 co cáes 22 de Novembro: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA.

Para comprar e cosinhar precisa-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, loja do balão.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que se acha em liquidação do 1º do corrente a firma que gyrava na razão de Mota & Ribeiro, ficando os mesmos responsaveis ao cumprimento de todas as transacções tendentes a mesma firma. Recife 16 de janeiro de 1867.

Guilherme Jorge da Mota.
Manoel Luiz Ribeiro.

— Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um criado fiel para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio de pessoa estrangeira em Sant'Anna; a tratar na casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cosinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

Missas

São convidados todos os reverendos senhores sacerdotes que quizerem celebrar na igreja do Corpo Santo, na manhãa de sabbado 19 do corrente, a receber ahi a esmola de 3$ cada um.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

Á RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Guadalupe de Olinda, os seguintes premios:
N. 1706 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1243 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 790 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1568 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (3ª) que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna, D. Thereza de Jesus Azevedo, D. Maria Angelina de Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para ouvirem missas que se tem de celebrar na igreja do Corpo Santo, das 6 as 8 horas da manhãa, pela alma de seu presado marido, genro, cunhado e socio o Sr. João Fernandes Parente Vianna, no dia 19 do corrente (sabbado) anniversario de seu fallecimento.

—, Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua de padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão, faz sciente ao commercio que desde o dia 1º do corrente, deu interesse no seu estabelecimento de molhados no largo do Corpo Santo n. 6, aos seus caixeiros Manoel Ramos de Oliveira e José Gonçalves da Costa, cujas transacções do referido estabelecimento serão feitas sob a razão de Beltrão, Oliveira & C.

Collegio da Conceição
Rua da Madre de Deos numero 36.

O director do collegio da Conceição, attendendo não só as circumstancias da maioria dos estudantes, como a inconveniencia das horas de algumas aulas, tem resolvido fazer as modificações seguintes: o preço das aulas de preparatorios passará a ser desta data em diante o mesmo que o da instrucção primaria, isto é, de 5$ mensalmente; a aula de latim passará a ser das 8 as 10 horas da manhãa, a de francez das 10 1/2 as 11 1/2, e a de inglez das 8 as 9, sendo os professores os mesmos Srs. padre Felix Barreto de Vasconcellos, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Dr. Francisco de Paula Penna, aquelle de latim e este de francez e inglez.

Advertencia.

A pessoa que tem ha poucos dias a seu serviço uma preta de meia idade com os braços bastante cabelludos e com os dedos pollegar das mãos um pouco defeituosos, queira ter a bondade de entrega-la a seu senhor até o dia 24 do corrente janeiro, do contrario dar-se-ha conhecimento á policia.

Offerece-se

um cosinheiro francez para trabalhar em qualquer casa, e da fiança de sua conducta e do seu trabalho: pode ser procurado [illegible] na rua estreita do Rosario n. [illegible].

— Precisa-se de um caixeiro para taberna dos ultimos chegados, dando fiador a sua conducta: na rua [illegible] Augusto n. 11[illegible].

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marmelada etc. desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahida aos grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

Omnibus para a festa de Santo Amaro de Jaboatão.

No dia 20 do corrente, a's 6 horas da manhãa, partirá o omnibus Santo Antão, e voltará de accordo com os passageiros e boleeiro, antes ou depois do *Te-Deum*; restam só seis lugares; portanto, quem os pretender dirija-se a' cocheira da rua da Florentina n. 5.

— Esta justa e contratada a venda do meu hotel intitulado — Veneza do Norte — sito a' rua das Cruzes n. 39, ao Sr. Joaquim de Carvalho, por isso, se alguem se julgar meu credor, apresente-se no prazo de tres dias no mesmo hotel, para ser pago, e o não fazendo, ficará sem direito a' reclamação alguma, isto no prazo de tres dias a contar da data desta. Recife, 19 de janeiro de 1867.

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.

— Declaro que está justo o contrato do hotel intitulado — Veneza do Norte — sito a' rua das Cruzes n. 39. Se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, appresente-se na rua da Moeda n. 33, isto no prazo de 3 dias a contar da data deste, e não o fazendo, ficará sem direito a qua quer reclamação. Recife, 18 de janeiro de 1867.

Joaquim Carvalho.

— Na padaria a rua Direita n. 129 precisa-se alugar um preto ou preta, escravo, que queira vender pão das 6 a's 7 horas da manhãa: a tratar na mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Miguens, natural da Figueira; o que se gratificará.

Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente mez, a escrava crioula conhecida por Joanna Maceió, de idade 17 para 18 annos, com os signaes seguintes: rosto comprido, beiços um tanto grossos, tem signal de um talho no beiço superior, falla descançada, alta, seca, soio em pé, levou vestido encarnado desbotado com um rasgão em roda, camisa de madapolão o vestido sujo de barro por ter carregado tijolo, chale desbotado, consta que anda mudando de traje, tem sido encontrada com calça, paletot e chapéo, por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão da mesma e leva-la a rua das Aguas-Verdes n. 60, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

Ausentou-se da casa de seu senhor hoje uma mulata de nome Archanjo, de idade 23 annos, cabellos carapinhos, pés e mãos pequenos, estatura baixa e seca de corpo, por tanto roga-se as autoridades policiaes que no caso de a capturar poderá leva-la na Passagem da Magdalena casa de residencia de Manoel José Gonçalves Braga, ou na rua do Trapiche n. 4.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 5[illegible], ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dirá quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Compra-se uma escrava de 15 a 20 annos que saiba cosinhar e engommar que seja sem vicios e fiel, quem tiver dirija-se a rua da Guia n. 7.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se uma porção de formas de velas usadas; na rua Direita n. 35, se dirá quem precisa.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se a taberna n. 93, sita na rua das Cinco Pontas, muito propria para vender para a estrada de ferro, tem morada para familia: a tratar na mesma.

Calçado.
Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á
45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro....	8$500
« inglezes quebra tocos.....	6$500
« hespanhoes lustre.........	5$000
« brasileiros bezerro.........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom............	5$000
« para senhoras............	4$800
« « «...........	4$500
« « « pretos de merinó............	4$000
Sapatos inglezes patente..........	5$000
« americanos..............	4$500
« francezes de salto para senhoras............	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e........	3$800
Sapatos avelludados para homens e senhoras............	4$500
Borseguins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de tranças superiores......	1$600
Botinas francezas para meninas......	4$5 0

Chinellos do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem terá no mercado.

Attenção.

Vende-se uma escrava de 30 annos, de boa conducta, engomma, cozinha e cose com perfeição, assim como um escravo de 30 annos [illegible] para todo e qualquer serviço; na rua do [illegible], casa em que mora o Sr. Peixoto.

Largo do Carmo n. 9

Vende-se uma armação com pouco uso, envidraçada e propria para qualquer negocio.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a......	4$500	a caixa.
Flor de Havana.......	4$000	»
Delicias	3$500	»
[illegible]	[illegible]	»
Americanos muito ditos...	5$000	»
[illegible]	[illegible]	»
[illegible]	[illegible]	»
[illegible]	[illegible]	»
[illegible]	[illegible]	»

[illegible]: na Liga, rua Nova n. [illegible].

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 2, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheirosa agradaveis para lenços, oleos surfins, chilocomo, e balsamo para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que á vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas côres, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicadamente bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

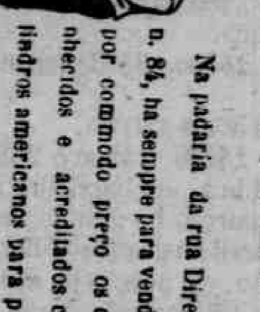
Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãs, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, prevenir a caria e prevenir os abcessos e as dôres que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pechincha para as pa[illegible]s.

Na rua das Cruzes n. 25, em Santo Antonio vende-se palha n. 3, muito em conta.

— Vendem-se tres escravas sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por 500$; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um moleque de idade 14 annos, bonita figura e sem achaques: a tratar na rua estreita do Rosario taberna n. 1.

— Vende-se a casa terrea n. 24 da rua dos Prazeres da freguezia da Boa vista, com muitos commodos e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 7.

— Vende-se um cabriolé em bom estado: para ver na cocheira do Sr. [illegible], na rua Nova, e para tratar no caes do Apollo, armazem de [illegible] n. 47.

— Vende-se uma taberna no Barro [illegible] da Victoria [illegible] afreguesada, com poucos fundos, propria para qualquer principiante: [illegible].

[illegible] da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Requifes ou babadinhos [illegible]

A aguia branca acaba de receber [illegible] lindo sortimento de riquifes ou babadinhos feitados de brancos e de côres, e [illegible] vestidos de senhoras e meninas, [illegible] obras a que as senhoras os applicam; e de gosto, as peçinhas são de 5 metros, 2$500 e 3$ cada uma; na loja da aguia branca do Queimado n. 8.

Albuns para retratos

A aguia branca recebeu novo [illegible] bonitos albuns para retratos e continúa como sempre por preços commodos, pois os pretendentes a rua do Queimado aguia branca n. 8.

Novos enfeites para [illegible]

A aguia branca a rua do Queimado [illegible] vos enfeites para vestidos [illegible] as cascarilhas com bico, obra nova. Bonitos chapeosinhos modernamente enfeitados para [illegible]

A loja de miudezas a rua do Q[illegible] recebeu pelo ultimo vapor esses [illegible] nhos obra de muito gosto e elegancia, necessarios para as senhoras que [illegible] passeio nas estradas de ferro, assim como aos arrabaldes, fazer visitas, a quantidade é pequena e o preço commodo, quem não se adiantar é arriscado a não achar mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com [illegible] mais necessarios para [illegible]

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo ca[illegible]

Lisos e crespos, singelos e compostos, canudos e redondos, cobertos com [illegible] de vidrinhos, ornados com flores e [illegible] e de gosto.

Para senhoras e m[illegible]

Leques finos de madreperola e o[illegible] dalo e de sandalo com sêdo, com [illegible] desenhos.

Obras de madreper[illegible]

Bonitos pentes de madreperola, coques, lindas fivellas de dita dita, licados alfinetes e brincos, botões [illegible] obra prima.

Adereços, pentes e fivellas [illegible] brincos. Fivellas e fitas para cint[illegible] sados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonc[illegible] senhoras

A aguia branca tem a satisfação [illegible] sua boa freguezia que acaba de r[illegible] feites a Bonolton obras delicadas, [illegible] ma moda, o que será devidamente [illegible] excellentissimas senhoras de bom g[illegible] os destes enfeites são commodos e [illegible] quem se dirigir a rua do Queimado [illegible] branca n. 8.

Ramos de flores [illegible]

Como é geralmente sabido, a loja [illegible] casa o Jardim das finas flores artifi[illegible] bom sortimento que sempre se ach[illegible] aguia acaba de receber novas flo[illegible] conhece o rigor d'arte imitando as [illegible] Na loja da aguia branca a rua do [illegible] acharão os apreciadores do bom e de flores com compridas ramas, rosas, melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para pa[illegible]

A aguia branca a' rua do Queima[illegible] beu novo sortimento daquellas boas [illegible] de laia que continuam a ser vendida[illegible] par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado [illegible] beu novo sortimento de visporas em cai[illegible] deira e papelão com 24 e 36 cartões, elles alguns com chapa de metal para o mero; assim como dominós em caixas brancas e envernisada.

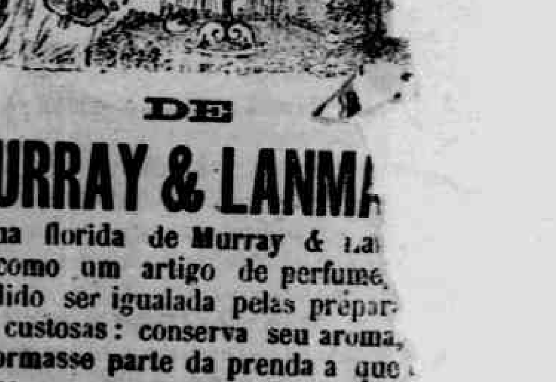
Rapé Paulo Corde[illegible]

A loja de miudezas a' rua do Que[illegible] recebeu nova remessa de rapé Pau[illegible] continua a recebe-lo por todos os vapo[illegible] que os apreciadores achem sempre boa [illegible]

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contr[illegible] vulsões, e para facilitar a den[illegible] crianças. A aguia-branca na rua [illegible] mado n. 8 recebe-os por todos [illegible] res francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto s[illegible] a fama desses prodigiosos collares [illegible] torna desnecessario dizer mais algu[illegible] abono de seus bons e efficazes effei[illegible] testemunho de milhares de pessoas, q[illegible] e aproveitado o feliz resultado desse [illegible] quão necessarios collares Royer. A [illegible] crescida extracção, que vão tendo, [illegible] que numero dos prodigios se eleva [illegible] os compradores. A aguia-branca, pre[illegible] ando concorrer para um fim de tanto [illegible] mento, tem feito os necessarios pedi[illegible] por todos os vapores francezes [illegible] certa quantidade de ditos collares, para [illegible] nar-se infallivel o sortimento delles, na lo[illegible] guia-branca, rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA



DE
MURRAY & LANMA[illegible]

A agua florida de Murray & Lan[illegible] olhada como um artigo de perfume[illegible] tem podido ser igualada pelas prepar[illegible] as mais custosas: conserva seu aroma, [illegible] mo se formasse parte da prenda a que [illegible] se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como ele[illegible] tes são seus multiplicados usos, quer [illegible] empregada como artigo de toucador, [illegible] no uso do banho, ou como suavisado[illegible] pelle, depois que se tenha feito a barb[illegible] já para limpar as gengivas ou aromatisar [illegible] halito.

Dá suavidade, brilho e elasticida[illegible] compleição, depois de se haver lava[illegible] livia a irritação de erupções ordinari[illegible] desapparecer o desagradavel aspecto [illegible] pannos, das sardas, do rosto, rugas e to[illegible] casta de ebulições, e dá vigor e frescu[illegible] parte onde quer que se applique. Sua [illegible] ciencia e elegancia são igualmente infal[illegible] veis nos casos em que seja preciso applic[illegible] la como estimulante e antiseptico, nos [illegible] cursos e assembléas numerosas, na[illegible] lidades infeccionadas, na alcova d[illegible] fermo, assim como é um antidoto [illegible] se para os desmaios causados por [illegible] ou suffocação. Preparada unicame[illegible] Lanman & Kemp, Nova York, e a ve[illegible] Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e parisienses da melhor qualidade que temos visto: na l[illegible] da rua Nova n. 7.

— Vende-se uma bonita mulatinha de idade 16 annos, 1 escrava perita engommadeira, 1 bonito moleque de idade 18 annos, 1 escravo muito robusto por 600$: na travessa do Carmo n. 1.

Farelão a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

MUTILADO

O ARMEZAM
[U]NIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
[P]ASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

[A]caba de receber e tem por baratissimos preços o seu acostumado e muito completo sortimento [de gen]eros os seguintes abaixo declarados.

[Q]ueijos de Minas.
[P]elo ultimo vapor a 1$600 rs.

[Fari]nha de milho branco americano.
[O] que ha para papa, pão-do-ló, bolo, creme etc., muito substancial e [a] 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
[U]ltimamente em latas de 2 libras [a ...], cada uma.

CHOCOLATE
[...]00 rs. o pacote, dito hespanhol [o] melhor que tem vindo ao mercado [...]0 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
[...]bras ermeticamente fechada a [...] de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
[Caix]as de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
[...]eiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
[A]s acreditadas marcas: S. Julien, [...]n. St. Emilion e St. Esteph a 800 [a gar]rafa e 8$000 a duzia.

EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
[...]ado da bem conhecida casa de De[...] a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
[Diversa]s qualidades engarrafado, inclusive o [...]no que ha n'este genero por 800, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
[S]uperior do mercado a 1$500 rs. a [garrafa e] 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
[...]e qualidade, de Lisbôa, e proprio [para me]ssa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a [...] duzia.

VERMOUTH
[...]r qualidade em caixas de 12 meias [garrafas] por 12$000 rs. e cada meia garra[fa ...]0 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$, 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
[A]RMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos [e m]olhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que ve[nha]m fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz [em] menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o fregnez [que] comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 °/。 pelo prompto pagamento, [e] esta grande differença por estar-se em liquidação.

[G]az americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
[Ca]fé do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
[Qu]eijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
[Ph]osphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
[Ce]rveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
[Ar]roz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
[Pa]pel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
[Id]em fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
[V]inho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e [...]o, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
[M]anteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a [du]zia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção [de] todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na [r]ua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro. [illegible]

P. MAURER & C.

ARMAZEM DE FAZENDAS
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

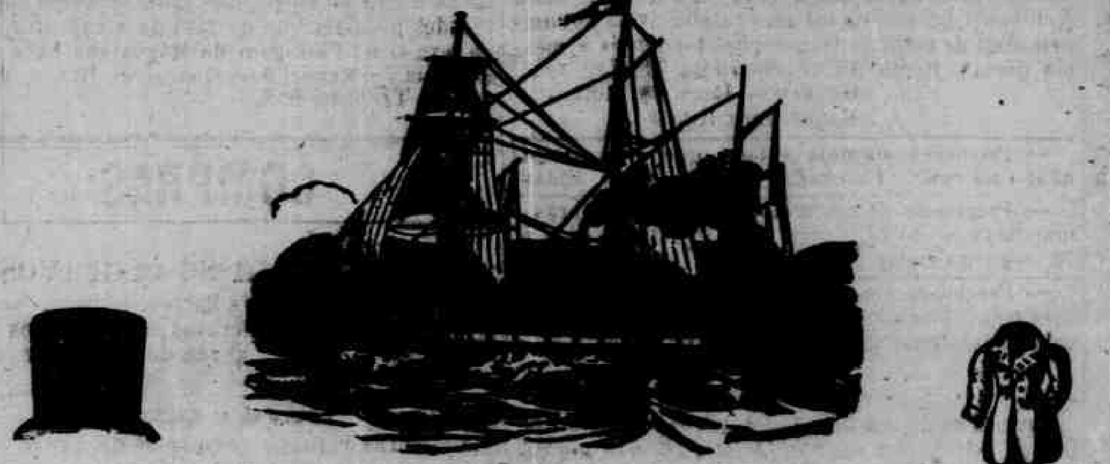
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos fregueses, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Micicnnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sedxo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel'a Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma, cinco centigramas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.
3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:
No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia., pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 8

INJECÇÃO e CAPSULAS VEGETAES ao MATICO
[illegible]

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de complicação do canal ou de inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter reconhecido, desde sua apparição, o emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo; as capsulas empregão-se nos casos chronicos e inveterados, que resultarão de preparações de copaiba, cubeba e de injecções [illegible].

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se [illegible]

5$000
Cal de Lisboa.
Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 6.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.
Pechincha!
Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de cupim, pelo baratissimo preço de [...], quem deixará de comprar [...] por tão diminuto preço.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores promptos com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para a fabrica de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelios; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio na rua [...] com casa para familia, arvoredos e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 18 A, com Carvalho & Santos.

Admirem os preços.
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapollão enfestado fino a 8$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de listas de duas cores para vestidos 500 rs. a vara.
Bolças de arcos para senhoras 2$500, 3$ e 4$000.
Ditos de arcos encarnados de 3$500 a 4$.
Ditos de marcelina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditos de fuste (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$600.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 16$.
Chalés de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$300 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de h[...]burgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 6 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dito.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deffluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Ele restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible].
Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer certa attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: [illegible].

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas
Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se
dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendedtes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.
Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.
A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam á rua do Queimado n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo a casa moradia independente: nas Cinco Pontas n. 68.

VENDE-SE
uma balança nova, com pesos, conchas etc., para assucar, algodão ou couros: no armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Vende-se o patacho portuguez *Elisa*, entrado ha pouco de Lisboa, do lote de 73 toneladas é navio novo completamente aparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal esta viagem: quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes [...].

— Vende-se um [...]: no Manguinho, [...].

— Vendem-se duas partes de um sitio, [...] da de Lisboa, com [...], e [...] arvoredos de fructo: na rua do [...] n. [...], ou na loja de miudezas da rua do Queimado n. 60.

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoavnno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$600.
Livros das missas abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$900.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faceas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma cabrocha de 14 annos com habilidades: no pateo do Carmo taberna n. 2 na esquina da rua de Hortas.

— Vendem-se tres carroças e um carrinho com bois ou sem elles: na rua do Jasmim n. 24.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 16, 25, 28, 30, 35 a 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da America; no armazem de Henry Forster & C. no cáes Pedro II n. 3, junto ao gabinete portuguez.

Xarope do Bosque.

Chegou á botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope do Bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das [illegible] tosses, phtisicas, asthmas, hemorrhagias do peito, [illegible] bronchites, [illegible]; preço [illegible] garrafa [illegible] garrafa.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Moscatel em garrafas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
[illegible]
Loas em peças e [illegible].

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de-milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherry cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$300 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacôte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais rasoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 800 rs. a libra.

Sagú e Cevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guisados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 1$000 e 4$000 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VIRGENS DO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas ao deposito. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Baregês a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitos baregês transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., sendo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grandes amostras de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ochales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 7$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medicos 20$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos [illegible] [illegible] [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de armação americana que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$000; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 160 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãsinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 8$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinhas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinhas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelo barato preço de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 2$000 na loja do Pavão.

Vendem-se [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vargens do Pavão.

[illegible] na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Encyclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se prepara no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e Caors.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça com pipa e um boi manso da mesma, junto ou separadamente: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular e barbado: quem o aprehender queira leva-lo a casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5, que sera' gratificado.

Escravo fugido

Fugio no dia 3 do corrente um moleque de nome Hilario, cor bem preta, rosto redondo, baixo e encorpado, com calça e jaqueta de riscado azul, levou um cavallo com cangalha, foreiro, grande, magro e com a clina e topete cortados: os pretendentes conduzam o ao engenho Caraúna, ou a rua da Imperatriz, casa n. 8.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— Fugio do engenho Gutiuba da comarca de Goyanna no dia 5 de janeiro corrente, o escravo Manoel com os signaes seguintes: crioulo, com 35 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, delgado do corpo e pernas, pés pequenos e não mal feitos rendido de uma verilha, cara tirada, barbado, nariz afilado, dentes perfeitos, uns talhos de chicote nas costas, muito ladino e geitoso para illudir; o seu senhor Antonio Ribeiro Campos, mora no mesmo engenho Gutiubá, onde deve ser entregue o dito escravo, quem o capturar será bem recompensado.

— Fugio de bordo do patacho brasileiro «Deus Amigos» o moleque crioulo, de nome Pedro, natural da Bahia, com os signaes seguintes: idade 15 a 16 annos, estatura menos que regular, rosto comprido e fulo, nariz grosso, levou vestido calça de brim branco e camisa branca de madapolão. Recommenda-se a' policia e aos capitães de campo a sua captura, e sendo entregue na casa n. 19 da rua da Cruz desta cidade se gratificara' generosamente. Ha supposições de que fosse seduzido, e por isso contra quem o tiver escondido ou desencaminhado se procedera' com o rigor da lei.

— Ausentou-se do mosteiro de S. Bento de Olinda, desde o dia 9 do corrente, o escravo Laurentino, pardo, idade 22 annos, tem os seguintes signaes: estatura regular, grosso e fornido do corpo, pés grossos e chatos, gagueja muito quando falla, é metido a engraçado, bastante espinha no rosto, andar de marujo: quem o apprehender leve-o ao mosteiro de S. Bento, ou ao Sr. Zacarias de Santa Isabel, na rua dos Tanoeiros n. 1, que será generosamente recompensado.

— Fugio da casa do abaixo assignado, no lugar de Apipucos, na manhãa de 25 de dezembro do anno passado o escravo de nome Felippe, cabra, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, sem suissas, olhos pretos, nariz afilado, beiços finos, rosto descarnado, com falta de dentes, mãos e pés pequenos, e pernas finas. Este escravo foi comprado ao Sr. Joaquim Correia Lima Wanderley, morador em Beberibe, [illegible] [illegible] serviço de campo, [illegible]: quem o prender leve-o a casa do abaixo assignado, que será recompensado generosamente.

João Francisco do Rego Maia.

LITTERATURA.

Divagação scientifica (*)

A medicina é sciencia, ou é arte ?

Como ella se occupa d'uma collecção de numerosos factos, de verdades experimentalmente adquiridas, e theoricamente dispostas em corpo de doutrina, vem a ser uma sciencia ; e porque da' preceitos, traça regras e dirige os actos intellectuaes e physicos a um fim determinado que é a conservação da existencia ou da saude, ou o seu restabelecimento quando esta é perturbada será tambem uma arte.

As noções da sciencia e os preceitos da arte se ligam intimamente. A arte é dirigida pelos conhecimentos adquiridos pela sciencia, e por sua vez realisa as concepções scientificas.

Assim se póde dizer que a medicina é ao mesmo tempo sciencia e arte ; e que o medico é um — *sabio artista*.

O objecto da medicina é o ser organisado, isto é, o ente, cujo complexo e concerto de suas partes componentes lhe da' a capacidade de acção entestina ou locomotora por si.

O todo do ser em tal condição constitue o organismo, cuja integridade, e actividade normal é o que se chama saude.

E' evidente que sem ter-se o devido conhecimento da normalidade do organismo, não poder-se-ha discernir os phenomenos morbidos dos naturaes.

O conhecimento do organismo depende do estudo de suas partes constituintes, a que se tem dado o nome de anatomia, e do funccionalismo destas partes, que é a physiologia.

Conhecida a molestia, é mister ter sciencia do meio capaz de restabelecer a normalidade, o que forma a therapeutica.

O que se póde esperar de quem exerce a profissão medica, ignorando a anatomia e a physiologia ?

Certamente nada menos que o comprometimento da existencia do paciente, submettido a medicação sem fundamento em regra, e sem razão de indicação.

Entretanto qualquer se julga habilitado a medicar aos outros, posto que receie o tê-la fazê-lo a si quando enfermo.

Felices inspirações pódem dirigir um braço ignorante ; o acaso por vezes põe á sua disposição um soccorro. São excepções.

E' verdade que, na infancia da medicina, vagas noções e o conhecimento de certos remedios eram os fracos soccorros, que se podia offerecer a humanidade enferma.

Então os padecimentos eram considerados como castigos celestes, e os meios de os sanar só podemos ser sabidos por aquelles, que eram dignos da graça de benevolas revelações dos deuses.

Por semelhante crença estivera a medicina em sua origem associada ás praticas religiosas.

Transportada do Egypto a Grecia, tornou-se objecto de sérias meditações dos philosophos ; como foram Pithagoras, Alcmeon, Heraclyto de Ephesus, Anaxagoras, Democrito, e outros.

A imaginação esquentada pela philosophia d'aquella época, só engendrára hypotheses insustentaveis.

O estudo especial das molestias tornou se partilha d'algumas familias, ou d'alguns individuos.

Os Asclepiades conservavam como preciosa herança o deposito dos conhecimentos medicos até então adquiridos.

Acron reconhecia os beneficios da experiencia.

Euryphon escrevia as sentenças cnidianas.

Aegimius estudava o pulso.

Iccus de Tarento se occupava do regimen. Karotirus preconisava as vantagens da gymnastica.

Foram esforços isolados e dispersos.

Hyppocrates II, filho de Heraclyto, descendente dos Asclepiades, recolheu os fructos da traição d multiplicou suas pesquizas, e adquirio uma vasta experiencia.

Dotado d'um juizo severo e d'um genio raro, traçou em linguagem precisa suas mais importantes observações.

Separou a philosophia da medicina. Escreveu immortaes paginas, que geralmente tem sido respeitadas e admiradas, ha 22 seculos.

Elle tem proclamado numerosas verdades em elegante e conciso estylo, em que a força do pensamento se une a autoridade do juizo.

A medicina hyppocratica era exclusivamente filha da experiencia ; era a medicina pratica sem o jugo de systema phantasiado no gabinete em que dominava a philosophia da época.

Thessalus e Draco, filhos de Hyppocrates, e Polybo em genero dominados pela philosophia de então se entregaram a busca das causas morbidas ; e, arrastados por vãas subtilezas e inuteis explicações, fundaram a seita dos dogmaticos.

Fora o primeiro estorvo ao progresso da medicina.

As exagerações dos dogmaticos deram lugar á seita inteiramente opposta, a dos impiricos, á cuja frente se acharam Philinus, Serapião, Appollonius, Glaucias e Heraclyto.

Os impiricos, acceitando somente o que era da acção dos sentidos, e a pura experiencia com repulsa completa do raciocinio, systematicamente se privavam do conhecimento de anatomia e de physiologia, e desprezavam as noções geraes.

Então Asclepiades de Prusa tratou de applicar a philosophia corpuscular de Epicurio á theoria medica.

Era portanto a relação ou a falta de relação entre os atomos e os póros em canaes, constituindo a saúde ou a molestia.

Fora uma phantasia do espirito sem fundamento nem no estudo do organismo, nem no da marcha e dos periodos das molestias, nem na explicação plausivel da therapeutica.

De todos estes systemas ou seitas, incapazes de supportar sérias objecções e contrariados pela experiencia resurgio o methodismo de que fôra sustentaculo Themison de Caodicéa com o seu *strictum, luxum et mixtum*, de que fazia dependerem as molestias.

Então despresáva-se o estudo dos homens e dava-se exclusivamente importancia aos solidos.

D'entre os methodistas nas ceramduas seitas, a episynthetica, a cuja frente se achava Leonidas de Alexandria ; e a eclectica, dirigida por Archigenes d'Apaméa.

A primeira se propozéra collecionar todos os factos e dogmas conhecidos ; a segunda pretendera escolher o que houvesse de verdadeiro e util.

O eclectismo seria o verdadeiro systema medico, se a verdade fosse destinguivel por si, e o util fosse absoluto.

Como nem uma, nem outra cousa o é, torna-se o eclectismo ou sujeito a confiança e a crença individual, ou uma utopia.

Durante o dominio dos episynthelicos e dos eclecticos appareceu Atheneo que, em virtude da vacuidade das arterias depois da morte imaginára ser sua capacidade cheia durante a vida por um principio activo subtil a que denominou pneuma ; e apresentou a seita dos pneumaticos, cuja importancia se aprecia pela a da vericidade da causa de sua origem.

Então Galleno fundou uma doutrina regular e symetrica.

Aos quatro elementos daquelle tempo, o fogo, a terra, o ar e a agua fazia corresponder as quatro qualidades, o quente, o frio, o secco e o humido : e quatro humores dominantes na economia animal o sangue, a bills, a pituita, e a atrabilis ou melancolia e os quatro temperamentos resultantes da predominancia de um destes humores o sanguineo, o billioso, o pituitoso, e o melancolico, do que provinha as molestias que deviam ser tratadas por medicamentos capazes de corrigir semelhante predominancia.

Foi a época do humorismo que dominou a medicina por *quinze seculos* ; e ainda hoje conserva radiculada vegetativas na crença do vulgo ignorante, e na pratica rotineira dos mezinheiros e de muitos que tem titulo de medico.

A chimica moderna destruio a doutrina dos quatro elementos

E' hoje sabido e demonstravel facilmente que a agua é composta de oxigenio e hydrogenio no seu maior estado de pureza ; tendo quando não pura em dissolução outros corpos ; e que o ar é formado de oxigenio e azote.

O que os antigos chamavam terra, é constituida por diversos corpos.

Que o fogo não é um elemento é hoje incontestavel, delle trataremos em artigo especial.

Tambem a anatomia, a physiologia mostrou a falidade da existencia da atrabilis, e que a pituita não passa de um fluido mucoso sem importancia.

Chegára a época do materialismo puro com a seita dos chimicos e dos mechanicos. Aquelles entre os quaes se destinguiam Valhelmont, Sylvins Deleboé, Weldel Bontekoé, Tachenius, converteram a economia animal n'um laboratorio em que se davam as combinações, as effervescencias, as termentações e os precipitados chimicos tinham lugar como em vasos inertes.

A medicação consistia no uso dos agentes mais activos que regularisassem aquelles phenomenos precisos a manter a vida.

Os mechanicos, entre os quaes figuram Borelli, Bellini, Pitcairn, Bernouelli, Keill e Boerhaave, consideravam o organismo como uma machina hydrostatica, onde somente havia alavancas, roldanas, cordas, crivos, etc.

Elles explicavam as molestias pela obstrucção de canaes, espessamento dos fluidos, tensão ou affrouxamento de molas, etc.

Ao materialismo puro succedeu o animismo exclusivo.

ORIETINOM.

(*) Por equivoco de paginação, sanio o primeiro artigo da presente serie sob o titulo de *Sciencias e artes*.

A redacção.

UM POUCO DE TUDO.

Segundo conta um jornal inglez, seis estranguladores acabam de soffrer a pena de azorrague conhecido sob o nome de *cat-o-nine-tails* (gato que tem nove caudas), na prisão de Newgate, em Londres, em presença dos *sherifs* e mais funccionarios.

Segundo o uso e costume, assistia a esta execução o facultativo da prisão.

Os dois primeiros criminosos, Henry Wilson e Charles Everett, haviam tentado estrangular um habitante de Gray's-inn-lane.

O tribunal criminal havia-os condemnado a sete annos de trabalhos penaes e a receberem vinte açoutes com o *gato de nove caudas*.

Calcraft executou esta ultima parte da sentença com a consciencia que caracterisa este sinistro funccionario. O relatorio official accrescenta ... castigo infligido pelo carrasco ... effeito.

... Wilson e ... Michael Mack, o qual teve de sujeitar-se ... ao *cat-o-nine-tail*.

Este quizera estrangular ... transeunte em Gray's-inn-road.

Fôra condemnado a mesma pena que os seus dois companheiros.

Chegou ao lugar do supplicio com o sorriso no labios e, depois de fazer uma venia respeitosa a todos os circumstantes, disse a Calcraft :

— Vamos lá, tiosinho, poupe o mais que poder a minha pelle !

Foram-lhe applicados vinte e cinco açoutes sem elle soltar um só gemido.

O outro estrangulador chamava-se David Benjamin ; este miseravel tinha conseguido por muito tempo illudir as pesquizas da policia ; além de sete annos de reclusão deviam ser-lhe applicados vinte e cinco açoutes com o *cat-o-nine-tails*.

O malfeitor tremia como varas verdes.

Ao receber primeira brutal caricia do instrumento de tortura, começou a berrar como um possesso.

Depois da decima sexta azorragada, o cirurgião mandou suspender o supplicio por alguns instantes ; assim que a victima recobrou os sentidos, o cirurgião fez signal.

— Continuai, disse elle.

Ao receber o vigesimo quinto açoute, David Benjamin perdeu os sentidos.

Os dois ultimos pacientes eram Jorge Main e William White, dois patifes da peior especie.

Main ostentou muita arrogancia no principio do supplicio ; porém, á medida que o instrumento lhe rasgava a pelle, contrahiam-se-lhe as feições ; ao receber a ultima pancada com o latego, rangiam-lhe os dentes e a escuma orlava-lhe os cantos da boca.

O ultimo, William White, chorava como uma criança ; supplicava o governador da prisão para que mandasse suspender a sentença, gritava ao cirurgião que ia exhalar o ultimo suspiro, e que elle seria responsavel pela sua morte.

Logo que esta scena de sangue acabou, logo que o azorrague acabou de ensanguentar o dorso da ultima victima, logo que o derradeiro grito do paciente retinio no pateo de Newgate o *sherifs*, o cirurgião e os outros funccionarios, despediram-se uns dos outros, convencidos de que a tarefa de Calcraft produziria uma influencia salutar nos seis condemnados.

A seguinte circular foi, em nome do Soreno Pontifice Pio IX, dirigida ao episcopado pelo cardeal prefeito.

« Illm. e Rvm. Sr.—Entre as principaes e mais graves attribuições que competem ao apostolico ministro do Summo Pontifice, a mais agradavel é a de conferir, segundo os ritos, a honra da canonisação e o culto publico da igreja aos heroes da religião christãa.

« Ora, n'este presupposto, havendo sido realisados pela Sagrada Congregação dos ritos os actos prescriptos pela disciplina e constituições apostolicas : o nosso Santo Padre Pio IX, depois de maduramente ponderadas as circumstancias, resolveu (comtanto que a dextra do Omnipotente, como é permittido esperar, não deixe rebentar a tempestade que parece imminente) celebrar no mez de junho do proximo anno de 1867 dois consistorio semi-publicos.

« Depois desses consistorios, com a ajuda de Deus e da Virgem Mãi, no dia 29 do mesmo mez, dia dos bemaventurados Apostolos S. Pedro e S. Paulo, cuja festa será celebrada ainda mais jubilosamente por causa do anniversario secular do seu glorioso martyrio, o Padre Santo inscreverá por decreto solemne no catalogo dos santos os bemaventurados martyres, confessores e virgens, cujos nomes vão em seguida :

« 1° O beato Josafat, arcebispo de Polocsk, dos Ruthenos, na Russia Branca, martyr.

« 2° O beato Pedro de Arbués, dos conegos regulares de Santo Agostinho, inquisidor de Hespanha e conego da igreja metropolitana de Saragoça, martyr.

« 3° Os nove bemaventurados martyr des Gorkhum, pertencentes a diversas ordens regulares ou ao clero secular.

« 4° O beato Paulo da Cruz, confessor, fundador da congregação dos descalços da Santa Cruz e da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

« 5° O beato Leonar do de Porto Mauricio confessor, missionario apostolico da ordem dos menores de S. Francisco da estreita observancia.

« 6° A beata Maria Francisca das Cinco Chagas, virgem, professa da ordem terceira de S. Pedro de Alcantara no paiz napolitano.

« 7° A beata Germana Cousin, virgem, secular da diocese de Tolosa.

« Segundo o antigo costume, ordenou portanto Sua Santidade, que eu, prefeito da congregação encarregada de interpretar o santo concilio de Trento, escrevesse aos prelados do mundo catholico, para lhes annunciar esta fausta nova, e fazer-lhes saber que aquelles bispos que não estivessem retidos pelo receio de causar com a sua ausencia graves prejuizos ás ovelhas a elles confiadas, ou por outros impedimentos, fariam uma coisa mui bem aceita a Sua Santidade, se em tempo conveniente viessem a esta cidade para assistirem aos mencionados consistorios.

« Grande alegria será para o Padre Santo ver aqui reunidos os seus irmãos para dirigirem juntos orações a esses cidadãos do céo que lá gosam já d'uma gloria incomparavel, afim de que os novos intercessores, commovidos com taes supplicas, no perigo extremo que ameaça as coisas civis, e sobre tudo as coisas sagradas, peçam a Deus e obtenham da sua bondade a victoria sobre o inimigo e a paz perpetua para a igreja militante.

« Além disso cumpre observar que a intenção do Summo Pontifice é considerar os que vierem como cumpridores das prescripções de Xisto V, de santa memoria, relativamente á obrigação da viagem a Roma e da visita ad Sacra Apostolorum limina, contidas na bulla Romanus pontifex Tanto mais, quanto é certo que se muito importava vir venerar os sepulchros de S. Pedro e S. Paulo, pais e doutores da verdade, e dos quaes emana uma luz que illumina as almas, como dizia Theodoreto, é sobretudo no momento em que se celebra a festa que, como diz S. Leão Magno, merece ser celebrada com respeito em todo o universo, mas com veneração e jubilo particulares em Roma, a fim de que onde foi glorificada a morte dos principaes apostolos, haja maior regosijo no dia do seu martyrio.

« Dada em Roma na Sagrada Congregação do Concilio, aos 8 de dezembro, dia consagrado a Conceição da Immaculada Mãi de Deus no anno de 1866. »

Não é só por cá nem pelo Rio de Janeiro (a terra mais notavel n'esse genero) que se encontram nos periodicos os annuncios mais engraçados.

O jornalismo inglez offerece-nos especimens saborosissimos. Brevemente daremos alguns extrahidos do *Times* e citaremos hoje os dois seguintes do *Telegraph* :

« Um ecclesiastico respeitavel ficaria summamente agradecido a qualquer senhora caridosa que quizesse ter a bondade de tomar ao seu serviço uma robusta orphã de dezeseis annos, que muito util seria empregar em alguma casa, mas cuja honestidade e bons costumes o annunciante não pode recommendar. »

Eis o segundo :

« *Um cão* — Precisa-se de um dono benevolo para um bonito e estimavel cão de caça. O actual proprietario desfaz-se do animal em consequencia das tendencias selvagens que elle por vezes tem manifestado.

Um periodico irlandez escrevia ha poucos dias as seguintes linhas acerca da miseria da Irlanda.

A taça das nossas miserias trasborda ha secu os, e infelizmente ainda não está cheia!

D'aqui perfeitamente se conclue que a Irlanda é muito mais miseravel do que por cá se cuidava.

Trasborda e não está cheia !

Publica uma folha americana que um relatorio sobre a prosperidade crescente do paiz foi ultimamente remettido para a repartição do recenseamento, em Washington, e que esse relatorio dá conta de factos muito curiosos.

Assim, parece que, apezar dos terriveis estragos da ultima guerra, a população dos Estados Unidos tem crescido na proporção de um milhão de individuos por anno.

São os Estados do Oeste e do Noroeste que absorvem quasi todo esse augmento continuo.

E' para essas vastas regiões, ainda não povoadas sufficientemente, que ella se dirige com preferencia. Mas desde que o sul aceitou o restabelecimento da constituição dos Estados Unidos, e entrou no seio do congresso, dirige-se para o Sul uma torrente de emigrantes.

As colonias dos Scandinavos continuam em crescimento.

A ceremonia da trasladação e inhumação dos restos do cardeal de Richelieu e da abertura dos cursos da faculdade de theologia deviam effectuar se na igreja da Sorbonna, em Paris, a 15 de dezembro.

Os restos do grande cardeal ministro seriam apresentados a entrada da igreja pelo ministro de instrucção publica e recebidos por Mgr arcebispo de Paris, assistido por Mgr. o bispo de Sura e o vice-reitor da academia.

Executar-se-hiam os cantos expiatorios e funebres, durante os quaes se faria a inhumação dos restos.

Uma missa com musica para a abertura dos cursos cantar-se-hia em seguida.

O abbade A. Perraud, professor na faculdade de theologia, pronunciaria um discurso ácerca de Richelieu.

Com feliz exito acaba de ensaiar-se em Inglaterra, no caminho de ferro ente Cankshire e York Shire um novo systema que tem por objecto chamar a attenção do chefe ou conductor de comboio quando algum viajante tenha d'isso necessidade.

Consiste em collocar sobre cada wagon uma caixa de cristal que contem dois pequenos morteiros a que o viajante dá fogo, puchando por uma corda que lhe fica á mão.

A expolsão chama a attenção, e a caixa que fica aberta, indica o wagon que deu o signal.

Enviaram-nos a seguinte satyra á enchente de condecorações hespanholas, diz um jornal portuguez :

Segundo se lê em differentes jornaes inglezes, francezes e belgas, por toda a parte tem havido innundações, de arrastarem comsigo casas, campos, gados, cães, gatos, e toda a qualidade de animal mais ou menos felpudo e orelhudo. A este cataclysmo tem escapado este nosso abençoado cantinho, porque nem pinga de agua temos tido.

« Tempo secco, algibeira secca, campos seccos, seccura completa.

« Se porém temos escapado ás innundações aquaticas, temos sido alagados por um diluvio de grã-cruzes, commendas, titulos e mais bugigangas, que lhe andam annexas, graças á visita da rainha de Hespanha a Portugal.

Desde o dia da chegada de S. M. até que nos disse adeus, não se tratou de outros assumptos.

Os negocios publicos suspenderam-se, o sol parou, a lua sumio-se, e o povo rio-se, e em alto concilio resolveu-se que visto o incalculavel numero de papalvões de que felizmente abunda a nossa terra, que não ficasse desta vez cão ou gato que não apanhasse algum pendurucalho castelhano.

Os nossos demagogos de agua doce, apenas lhes cheirou que Isabel II pisava terras portuguezas levantaram um só brado.

— A ella, rapaziada, não se perca a occasião, *viva la Madre del pueblo*, viva a liberdade, viva Mr. Baticuchi caldeireiro de Sua Magestade Catholica, viva a mestrança, viva Narvaez, viva Dom Quixote de la Mancha, viva Carlos III, vivam todos os Carlos do mundo !

No interior das familias diziam as mulheres aos maridos :

— João, tu tens sido um sapo toda a tua vida ; porque não has de agora ser grande de Hespanha ?

— Olha, João Paulo, vai ver passar a rainha, e vem para casa com tres commendas.

Viam-se por essas ruas milhares de pessoas, dirigindo-se aos hespanhóes que encontravam desgarrados, dizer-lhes :

Mire usted, dê-me *usted una gracia*.

Foi tal o barulho, que Isabel II, apesar da sua esmerada educação, soltou tres vezes a sonora palavra.

— *Caramba, mi voi a agraciar* toda esta *populacion, los quiero a todos adornados*.

Dito e feito.

Apenas chegou a Madrid, deu ordem ao alcaide-mór da corte e reino para que mandasse para Portugal duzentos kilos de condecorações bem presados, e algumas grammas de grandeza de primeira classe em segunda mão.

Ora, nós, como em questões de cortez a nunca ficamos devendo cousa alguma a estrangeiros, vamos igualmente enviar para Hespanha igual numero de pendurucalhos.

Esta reciproca troca de fitas para cá, ha de por certo apertar cada vez mais os pescoços dos paspalhões de ambos os paizes, acabando talvez por um galope *luzo-hispanico* entremeado de *olha podrida*, boleros, hymnos patrioticos, findando com um grande fogo de artificio (a capricho) representando uma chuva de titulos, habitos, chocolate, cigarros e photographias ; o povo, agradecido, enthusiasmado, abraçará os paspalhões e Portugal chegará ao apogêo da gloria, porque nunca teve tantos *homens grandes*.

Damos em seguida o estado da carteira, da emissão e do fundo disponivel do Banco do Brasil em 1864, por semestres, e dos annos de 1865 e 1866, por trimestres.

Carteira.

A 30 de junho de 1864.	37,339:302$784
A 31 de dezembro do mesmo anno.	63,975:613$726
A 31 de março de 1865.	74,598:912$087
A 30 de junho de 1865.	79,805:575$157
A 30 de setembro 1865.	83,225:010$122
A 31 de dezembro 1865.	82,980:921$296
A 31 de março de 1866.	86,761:454$071
A 30 de junho de 1866.	86,826:367$763
A 30 de setembro 1866.	83,156:029$867
A 31 de dezembro 1866.	75,329:698$369

Emissão em circulação.

A 30 de junho de 1864.	25,406:720$000
A 31 de dezembro 1864.	43,168.000$000
A 31 de março de 1865.	41,636 60[illegible]$000
A 30 de junho de 1865.	45,139:870$000
A 30 de setembro 1865.	44,050:640$000
A 31 de dezembro 1865.	43,767:550$000
A 31 de março de 1866.	44,8[illegible]6 820$000
A 30 de junho de 1866.	51,173:810$000
A 30 de setembro 1866.	47,974,410$000
A 31 de dezembro 1866.	42,902:370$000

Em caixa—Fundo disponivel, papel e metal.

A 30 de junho de 1864.	14,279:485$672
A 31 de dezembro 1864.	10,303:193$670
A 31 de março de 1865.	10,344:874$718
A 30 de junho de 1865.	10,677:533$479
A 30 de setembro 1865.	10,741:819$134
A 31 de dezembro 1865.	14,485:918$513
A 31 de março de 1866.	14,384:765$799
A 30 de junho de 1866.	15,500:528$468
A 30 de setembro 1866.	16,786:283$872
A 31 de dezembro 1866.	8,982:511$405

A divida externa do imperio do Brasil elevava-se, em 31 de dezembro de 1866, á 14,615,600 £ sendo :

Emprestimo	de 1839—	298,200
»	de 1852 -	845,600
»	de 1858—	1,222,700
»	de 1859—	397,600
»	de 1860—	1,209,000
»	de 1863—	3,678,900
»	de 1865—	6,963.600

A divida montava na mesma época á 105,078:400$000 sendo :

Apolices	de 6 %.	103,063:600$000
»	de 5 %.	1,895:200$000
»	de 4 %.	0,119:600$000

O celebre maestro Rossini soffreu um ataque de paralysia, symptoma gravissimo na sua avançada idade.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XIV

(Continuação)

— Olhe... além esta um... Eu o chamo... Dir-lhe-hei o seu nome ; onde é o seu domicilio e o meu ; a sua profissão e a minha... a sua profissão, percebe Sr. Babolim ? Quer que o chame ?

— Não senhor... não senhor, exclamou o anão, proferindo um juramento terrivel. Mas vejamos, proseguio elle, que me quer ?

Mas a este tempo renunciára já á idéa de entrar na casa de pasto, e seguia Raymundo, cuja mão continuava a pezar-lhe no hombro. Em torno dos dous interlocutores, tinham-se agrupado já alguns curiosos. O marquez, para evitar que se approximassem os indiscretos, conduzio Babolim para o jardim. Ali começaram a passear pausadamente.

— Queira explicar-se, disse Babolim ; estou morto por jantar.

— Explicar-me-hei depressa, respondeu-lhe o seu companheiro Tenho grande desejo de passar a noite na companhia do Sr. Babolim.

— Pois perca essa esperança ! retorquio o medonho velho, parando de repente. Não cuide que ha de lograr-me... Vá-se para o diabo... [illegible] da sua vida, e deixe-me ir j[illegible]...

— Quando disse que tinha desejo de passar a noite na sua companhia, expressei-me mal. Queria dizer-lhe que estou decidido irrevogavelmente a não me separar do senhor por esta noite.

— Mas advirto-o de que o odeio, tornou o ancião com a mais triste expressão, e lançando ao marquez olhos rancorosos.

— Sei que se pudesse impunemente presentear-me com uma punhalada, o faria com summo prazer, accrescentou o marquez a meia voz. E' ou não verdade, Sr. Babolim ?

— Não digo que não, retorquio Babolim, com voz cava. Mas vejamos... diga o que tem a dizer... Quero ir jantar...

— Quer ir jantar, meu prezado Babolim ?

— De certo ; estou morto de fome.

— Nesse caso jantaremos ambos.

— Quer acompanhar-me á casa de pasto ? perguntou Babolim, deveras estupefacto.

— Porque não ? Julga-se arriscado na minha companhia ?

— Mas isso é uma perseguição abominavel, retorquio o outro ! Fez alguma aposta para me apoquentar ?

— Juro-lhe que não, disse Raymundo. Encontrei-o por effeito de mui feliz acaso, e como tenho grande interesse de conversar a sós com o meu amigo, não sou tão descuidado que perca tão boa occasião. Quero que esta noite me dê as noticias de que preciso ; e ha de dar-m'as. Não o deixarei por isso um segundo. Se se revolta, bem vê que está ahi o municipal, prompto para nos perguntar os nomes, profissões, domicilios... A policia depois fará o resto...

— Valha-me Deus ! disse por segunda vez o anão, cerrando os punhos, e suspirando com um ruido caverneso.

— Venha, pois, jantar comigo, amigo Babolim, disse o marquez.

— Ah ! já sei... Não tem um soldo, e sobra-lhe a fome ; accrescentou Babolim, diligenciando zombar.

— Tenho seis mil francos no bolso, replicou Raymundo.

Babolim parou muito admirado ; deixára de comprehender a situação. O personagem que elle já suspeitava ser mais alguma cousa do que operario, que exercia nelle pressão tão extraordinaria, que podia perdê-lo, e que pela sua parte nada arriscava com as averiguações da justiça, aquelle personagem causava lhe vertigens. Subjugado, e como que manietado pelo seu interlocutor, caíra n'um estado de docilidade inexplicavel ; supportava uma escravidão, mas resignava-se a ella. O domador dominava a féra. Babolim tirou, pois, o chapéo, e disse a Raymundo em tom de extrema humildade :

— Visto que tanto se empenha, jantaremos juntos. O convite é desusado ; mas em fim, vejo-me obrigado a fazê-lo.

— Agradeço e acceito, replicou o marquez. O convite é demasiado imprevisto, para que eu tenha de receiar a menor colica, accrescentou elle como que fallando para comsigo mesmo.

Babolim lançou de revez olhos de [illegible] mas como entretanto chegaram á porta da casa de pasto, abrio-a o proprio Raymundo, e fugou-se o seu convidado para que entrasse primeiro.

O companheiro do Sr. Rodrigues julgou acertado que fossem jantar na sala do pavimento baixo, onde janta a maioria dos freguezes ; mas enganara-se. O marquez mal entrou, pedio um quarto dos do primeiro andar.

— Quantos talheres ? perguntou o moço.

— Dous, respondeu o marquez. Quero um gabinete grande e bem alumiado.

Subiram em seguida para o primeiro andar, e entraram n'uma salinha, cuja janella dava para a galeria, e na qual acharam uma mesa, onde se achava um candelabro com quatro velas.

— Bem, disse Raymundo ; sirva-nos aqui. Este senhor irá pedindo o que quizer ; para jantar perfeitamente submetto-me á sua deliberação. Rapaz, está alguem nos quartos immediatos ?

— Não senhor. Póde-se aqui fallar á vontade... naturalmente é por isso que me faz a pergunta.

Babolim pegára n'um bocado de papel e n'um lapis, e sem demora escreveu a lista do jantar, com uma rapidez, que mostrava ter tomado já uma resolução. Dispensou-se de consultar o seu convidado ; e mal concluio a lista, entregou-a com mão modo ao criado dizendo-lhe :

— Sirva-nos sem demora ; tenho pressa.

— Nada, não temos. Podemos dispôr de toda a noite para jantarmos socegadamente.

Raymundo julgou então adivinhar alguma idéa de evasão da parte do anão, que provavelmente se propunha escolher um momento favoravel, durante o jantar, para sahir ; por isso indicou a Babolim o lugar mais proximo da janella, e sentou-se elle na sua frente. Assim ficava Raymundo com as costas voltadas para a porta, e podia portanto certar o passo ao seu companheiro. Este, conhecendo a intenção, fez uma careta medonha.

Serviram-lhes em seguida um jantar de veras succulento. Babolim escolhera os pratos conscienciosamente ; a este respeito era indispensavel fazer lhe justiça. O marquez dirigio-lhe um gracioso sorriso a modo de cumprimento. Principiaram ambos a comer com grande appetite, sem proferirem uma só palavra, mas servindo-se reciprocamente com a maior cortezia. Depois de servido o assado, disse Raymundo ao moço :

— Põe na mesa o que resta a servir e deixa-nos. Chamar-te-hemos para a sobremesa.

Depois de dar esta ordem, empurrou o marquez a porta, que se fechou sem ruido.

Acto continuo trinchou o assado, e disse a Babolim, servindo-o ao mesmo tempo.

— O senhor parece comer com excellente appetite ; o que lhe digo é que foi mui bem determinado o jantar.

Babolim não cessava de comer, porque não deixando nunca de ter a bocca cheia, dispensava-se de fallar ; mas o marquez tinha formado o seu plano, e quando julgou opportuna a occasião, dirigio se resolutamente ao anão.

— Meu amigo, temos ambos satisfeito as primeiras necessidades do estomago. Agora tenha a bondade de me dizer o que se interessa em occultar-me, e que eu tanto me empenho em saber. De que natureza são as falsificações que o senhor faz em companhia do seu amigo Rodrigues ? São de escriptos publicos ou particulares ! Ou são de ambos os generos, segundo as necessidades da causa, como dizem os rabolistas ?

— Asseguro-lhe, respondeu Babolim, fingindo ter sempre a bocca cheia, asseguro-lhe que não percebo o sentido desse gracejo de máo gosto.

— Ora vamos, ponha de parte essa mordaça inutil para o nosso caso, e responda categoricamente. O testamento do defunto barão de Montperry foi escripto pelo senhor, ou pelo seu amigo Rodrigues ?

— Foi escripto pelo barão, retorquio Babolim.

— Eu vi o testamento tornou o marquez, está superiormente imitado, é uma obra prima. Só depois de minucioso exame é que descobri nelle signaes de nullidade, quero dizer, falsificações enormes, que escaparam aos peritos, mas que a mim não podiam escapar.

Babolim, que a este tempo bebia um copo de vinho de Bordéos, esteve a ponto de se afogar engolindo o liquido [illegible]

— Socegue, disse Raymundo. Como foi, proseguio elle, que pessoas tão habeis como o senhor e o seu amigo Rodrigues, se descuidaram de se assegurar do modo porque o finado barão costumava a acentuar geralmente as phrases, e do seu costume de cahir em certos erros de orthographia ? Como foi, sobretudo, que escolheram tão levianamente o papel em que deviam escrever um testamento falso, papel tão differente daquelle em que o barão costumava escrever, e do qual conservo amostras ; papel emfim, igual na qualidade, aquelle de que os senhores usam, e do qual obtive tambem algumas folhas, em branco, tirando-as das que os senhores empregam nos seus trabalhos de paleographia, e que mandaram para a imprensa do Sr. X ? Que diz a estas minhas descobertas, Sr. Babolim ?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible]